

6^a

MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

Anais

13 a 18
Dezembro



Journal of Medicine
and Health Promotion
ISSN: 2448-1394



Medicina



UNIFIP



**MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS**



**Journal of Medicine
and Health Promotion**

v. 6, n. esp. 1, p. 1-100, dez. 2021

ISSN: 2448-1394

<https://jmhp.unifip.edu.br>

13 A 18 DE DEZEMBRO

2021

PATOS-PB
2021



ORGANIZAÇÃO GERAL

Coordenação de Práticas Investigativas em Saúde

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Dra Milena Nunes Alves de Sousa – UNIFIP

Prof Me Miguel Aguila Toledo – UNIFIP

Prof Me Umberto Marinho de Lima Júnior – UNIFIP
(Organizadores)

13 A 18 DE DEZEMBRO

2021

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof Dr Fabrício Kleber de Carvalho
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Prof Esp Tiago Bruno Carneiro de Farias
Prof Esp Nilson Neto de Araújo Moraes
Prof Esp Waerson José de Sousa
Prof Me André Luiz Dantas Bezerra
Prof Me Emmanuel de Assis Cunha
Prof Me Everson Vagner de Lucena Santos
Prof Me Sávio Marcelino Gomes
Prof Me Umberto de Lima Júnior
Profª Drª Débora Rochelly Alves Ferreira
Profª Drª Lucíola Abílio D. M. de M. Rolim
Profª Drª Milena Nunes Alves de Sousa
Profª Drª Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Profª Esp Ana Karla Alves Agripino
Profª Esp Marriane Brito Macedo
Profª Ma Alanna Michely Batista de Moraes
Profª Ma Hirisleide Bezerra Alves
Profª Ma Larissa de Araújo Batista Suárez
Profª Ma Michelangela Suelleny de Caldas Nobre
Profª Ma Suzanna Cavalcante Lins
Profª Ma Wyara Ferreira Melo



13 A 18 DE DEZEMBRO

2021

SUMÁRIO

1^o PERÍODO

- RELAÇÃO ENTRE A INSEGURANÇA ALIMENTAR E A ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS.
- FISIOPATOLOGIA E ASPECTOS CLÍNICOS DO DIABETES INSIPIDUS NEUROGÊNICO(DIN)
- USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DE CIRROSE HEPÁTICA
- UTILIZAÇÃO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS E OS RISCOS À SAÚDE DOS USUÁRIOS.
- A OBESIDADE INFANTIL COMO FATOR PRECURSOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DISFUNÇÕES CARDIOVASCULARES
- ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPSIA
- O CÂNCER GÁSTRICO E SUA RELAÇÃO COM HELICOBACTER PYLORI
- OS IMPACTOS DO HIV NA TERCEIRA IDADE
- IMPACTOS DE UMA MUDANÇA DIETÉTICA NO PROGNÓSTICO DE GASTROENTERITE EOSINOFÍLICA

- ANÁLISE DO CRESCIMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E PSICO/MORAL NO ESTADO DA PARAÍBA NOS ANOS DE 2017 A 2019
- ANÁLISE DO DECLÍNIO DOS CASOS DE DENGUE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO ESTADO DA PARAÍBA
- ASSOCIAÇÃO ENTRE ÓBITOS CONFIRMADOS POR COVID-19 E HIPERTENSÃO NA PARAÍBA
- AUMENTO DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NA REGIÃO NORDESTE NOS ANOS DE 2011 A 2020
- AUMENTO DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA ENTRE MULHERES DO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2009 A 2019
- AVALIAÇÃO DO ÍNDICE APROXIMADO DA MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA NO ESTADO DA PARAÍBA, 2010-2019
- COMPARATIVO DE ASSISTÊNCIA E MORTALIDADE EM RELAÇÃO À COVID-19 SEGUNDO RAÇA E COR NO ESTADO DA PARAÍBA
- INCIDÊNCIA DE CASOS DE MENINGITE NA PARAÍBA DE JANEIRO DE 2019 A JANEIRO DE 2021
- INCIDÊNCIA DE FEBRE AMARELA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL DURANTE ESTAÇÃO CHUVOSA
- LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE DENGUE NA CIDADE DE PATOS-PB NO PERÍODO ENTRE 2019 E 2020
- MORTALIDADE INFANTOJUVENIL POR CÂNCER NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: INCIDÊNCIAS ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2019
- MORTALIDADE POR CÂNCER DE BRÔNQUIOS E PULMÕES NO NORDESTE NO PERÍODO DE 2009 A 2019
- RISCO DO APARECIMENTO DA SÍNDROME DE DOWN DE ACORDO COM A EXPOSIÇÃO A FATORES ASSOCIADOS
- VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER: INCIDÊNCIA DE CASOS NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE PATOS - PB DURANTE OS ANOS 2011 A 2019
- VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA EM MULHERES DO NORDESTE BRASILEIRO: UM ESTUDO DOCUMENTAL

- MUSICOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON
- QUALIDADE DE VIDA E TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES
- QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE Distrofia Muscular de Duchenne: Uma Revisão Integrativa da Literatura
- IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
- TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E A MUDANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS QUE SOFREM DE INSÔNIA CRÔNICA
- ACUPUNTURA NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON
- EFEITOS DA DANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON
- EFEITOS DO USO CONTÍNUO DE CLOZAPINA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA
- DIABETES MELLITUS E DOENÇA DE ALZHEIMER: EXISTEM EVIDÊNCIAS DESTA CORRELAÇÃO?
- QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON, PÓS USO DE CANNABIDIOL
- SEQUELAS DA COVID-19 E IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA

4^o PERÍODO

- ACESSO VENOSO CENTRAL EM BEBÊS RECÉM-NASCIDOS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO USO DA CANNABIS MEDICINAL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA
- ANÁLISE DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA
- CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM CRIANÇAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- MAPEAMENTO DAS DOENÇAS PARASITÁRIAS INCIDENTES NO BRASIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA
- PARTO PREMATURO POR DECORRÊNCIA DA VAGINOSE BACTERIANA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NO PERÍODO ENTRE 2011 E 2021
- CONSTIPAÇÃO INDUZIDA POR OPIOIDES: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

5^o PERÍODO

- USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR
- USO DE PSICOESTIMULANTES POR ESTUDANTES DE MEDICINA -UNIFIP E RELAÇÃO COM A ANSIEDADE.
- TEMPO DO USO DE TELA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E SUA RELAÇÃO COM A PROCRASTINAÇÃO
- ANÁLISE DO USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS EM ALUNOS DE MEDICINA DURANTE A GRADUAÇÃO E RELAÇÃO COM ÍNDICE DE AUTOESTIMA
- CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA DO UNIFIP
- ANÁLISE DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - PB
- ANÁLISE DO PERFIL DE FENÔMENO DO IMPOSTOR NOS ESTUDANTES DE MEDICINA

- A MÚSICA NO CONTROLE DA DOR E DA ANSIEDADE EM MULHERES DURANTE AS ETAPAS DO PARTO: REVISÃO SISTEMÁTICA
- MALHAS CIRÚRGICAS VERSUS OUTROS PROCEDIMENTOS NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DAS HÉRNIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- HIPNOTERAPIA COMO TRATAMENTO ANALGÉSICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- ACUPUNTURA NA REDUÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- EFEITOS DO ÔMEGA 3 NA FUNÇÃO ENDOTELIAL EM PACIENTES COM DOENÇA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- IOGA COMO INSTRUMENTO DE MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ANSIEDADE
- FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO E CONTROLE DA OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- EFEITOS DO TRATAMENTO QUIROPRÁXICO SOBRE A CERVICALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- REDUÇÃO NO USO DE SEDATIVOS EM PACIENTES EM TERAPIA INTENSIVA SUBMETIDOS À MUSICOTERAPIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE INTERVENÇÃO
- CUIDADO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E DIMINUIÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DE DOENÇAS EM RECÉM-NASCIDOS
- FITOTERAPIA NO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- MEDITAÇÃO COMO PLANO TERAPÊUTICO EM DORES CRÔNICAS
- USO DA TERAPIA POR ACUPUNTURA ASSOCIADA À FARMACOTERAPIA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA PARA REDUÇÃO DA DOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

- RELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES
- DOENÇAS CARDIOVASCULARES E ESTRESSE OCUPACIONAL: UMA REVISÃO NARRATIVA
- FATORES DE RISCOS PARA OS TRANSTORNOS MENTAIS NA GESTAÇÃO E NO PRIMEIRO ANO PÓS-PARTO
- EFICÁCIA DO FATOR DE CRESCIMENTO NEURONAL NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER
- DOENÇA DE STILL DO ADULTO: CARACTERÍSTICAS GERAIS
- PROGNÓSTICO DE PACIENTE COM LESÃO AXONAL DIFUSA
- TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO NARRATIVA
- IMPACTO DO GRAU SOCIOECONÔMICO NA MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
- USO DA VITAMINA D EM INDIVÍDUOS COM PSORÍASE: BENEFÍCIOS APONTADOS NA LITERATURA
- RISCOS OCUPACIONAIS NO PROCESSO DE TRABALHO DA MINERAÇÃO
- FISIOPATOLOGIA E O MANEJO DO CHOQUE SÉPTICO
- PNEUMOCONIOSES: ATRIBUTOS PRINCIPAIS
- EFEITOS ADVERSOS DO USO DE CORTICOSTEROIDES
- IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA
- REFLEXÕES SOBRE A MEDIATIZAÇÃO DA MEDICINA À LUZ DO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA
- PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO BRASIL E NO MUNDO
- FATORES DE RISCO PARA A DISFUNÇÃO ERÉTIL
- IMPLICAÇÕES DA CARÊNCIA DE VITAMINA D NO PERÍODO GESTACIONAL
- GRAU DE RISCO FAMILIAR EM COMUNIDADE ATENDIDA EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARAIBANA

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

6^a

MOSTRA INTEGRADA

DE MEDICINA

ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS



Journal of Medicine
and Health Promotion

1^o PERÍODO



**MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS**

RELAÇÃO ENTRE A INSEGURANÇA ALIMENTAR E A ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS

Bianca Braga Gomes, Emmily de Freitas Almeida, Gabriel Antônio Mouta
Gomes, Jessica Hellen Alves de Souza, Maria Eduarda Dantas Peronico Sobral
& Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A anemia por deficiência de ferro é um problema de saúde pública no Brasil devido à insegurança alimentar e nutricional, caracterizada pelo desequilíbrio entre a quantidade de ferro biodisponível na dieta e a necessidade mineral no organismo. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre anemia e a vulnerabilidade socioeconômica em crianças em idade pré-escolar. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica de artigos sobre o tema nos bancos de dados Pubmed e Scielo entre o período de 2016 a 2021, havendo seleção de 4 artigos após aplicação do critério que foi estar relacionado com o tema. **RESULTADOS:** Em três dos artigos analisados, realizaram-se pesquisas em creches para coleta de dados e o quarto é composto pela análise de 11 estudos. O baixo rendimento monetário per capita, a falta de aleitamento materno e a deficiência alimentar foram os indicadores mais citados pelos estudos que se associaram a presença da anemia, havendo prevalência de casos na região nordeste. Dentre as principais consequências da anemia ferropriva destaca-se a deficiência no desenvolvimento psicomotor, na função cognitiva e maior suscetibilidade à infecções. **CONCLUSÃO:** Os indicadores analisados mostram a necessidade de investimentos em melhorias nas condições de vida, assim como o estímulo ao aleitamento materno e a introdução adequada da alimentação complementar.

PALAVRAS-CHAVE: anemia ferropriva; crianças; fatores socioeconômicos.



FISIOPATOLOGIA E ASPECTOS CLÍNICOS DO DIABETES INSIPIDUS NEUROGÊNICO (DIN)

Francisca Evelyn Abreu de Lira, Josefa Izabele Lopes Batista, Maria Izadora de Caldas Francelino, Uyara da Silva Xavier, Vital Henrique de Almeida Filho & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Diabetes é um dos maiores problemas de saúde que acomete o século XXI, sendo caracterizado por ser uma doença crônica e multifatorial. Com predisposição genética, idade, obesidade e sedentarismo. **OBJETIVO:** Avaliar e compreender a fisiopatologia do Diabetes Insipidus Neurogênico (DIN) e sua relação com os receptores de vasopressina, analisando seus aspectos clínicos. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico entre os períodos de 2000 a 2021, selecionando 3 artigos após aplicação do critério, que foi: estar relacionado ao tema específico. **RESULTADOS:** A fisiopatologia renal mostra que no DIN não ocorre a abertura dos canais permeáveis de aquaporina, decorrente de uma mutação nos genes dos receptores membranais da vasopressina tipo 2 (AVPR2) e nos canais de aquaporina-2 (AQP2). Observa-se a maior incidência de mutação, sendo aproximadamente 90% dos pacientes, foi nos receptores de AVPR2, 8% foi em decorrência de mutações no AQP2 e os remanescentes não apresentaram causas significativas. Além disso, foi visto que o DIN é caracterizado por apresentar uma dupla herança monogenética, sendo elas, o gene AVPR2 de herança recessiva ligada a X e o gene AQP2 autossômica, com formas recessivas e dominantes. **CONCLUSÕES:** Este estudo proporcionou um amplo e importante conhecimento sobre a fisiopatologia de DIN e visa contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas sobre a doenças e os genes afetados.

Palavras-chaves: Diabetes insipidus, aquaporina, vasopressina.



USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DE CIRROSE HEPÁTICA

Álvaro Menino Leite, Lamark Dante Valentins Leite Pinheiro, Lorena Maisa Araújo Rocha, Lucas Matheus Formiga Farias, Luan Vieira Agostinho de Sousa & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cirrose hepática é uma doença que impede a regeneração celular, resultando em uma fibrose do órgão, necessitando, posteriormente, de transplantes, que, em sua maioria, acabam por ser incompatíveis. **OBJETIVO:** Analisar o uso de células-tronco no tratamento efetivo contra lesões hepáticas crônicas. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados PubMed e BMC Medicine, entre os períodos de 2019 a 2021, havendo a seleção de 3 artigos após aplicação do critério, que foi: estar relacionado com o tema específico. **RESULTADOS:** No ensaio clínico, 14 pessoas com cirrose hepática, causadas pelo excesso de álcool, participaram da triagem. Dentre elas, 5 participaram da população por protocolo, foram administradas com GXHPC-1 e foram avaliadas por diferentes indicativos. A melhora da função hepática foi avaliada pela mudança líquida de glutâmico oxalacética transaminase (GOT) e glutâmico pirúvico transaminase (GTP), em que 4 pacientes reduziram o GOT (9,26% -81,20%) e o GPT (21,95% -54,39%), ocorrendo uma melhora na funcionalidade do fígado desses pacientes. A pontuação METAVIR foi utilizada para avaliar a pontuação de fibrose, na qual 2 pacientes melhoraram de F4 (cirrose) para F3 (numerosos septos sem cirrose), e atividade, na qual 1 paciente melhorou de A3 (atividade severa) para A1 (atividade leve) e 1 melhorou de A2 (atividade moderada) para A1. Todos os pacientes tiveram melhorias nos níveis de pontuação de Child-Pugh, na qual 4 pacientes evoluíram da classe B para A e apenas 1 permaneceu na classe B, mas evoluiu de 9 para 7 na pontuação. Além disso, todos os pacientes tiveram melhorias na pontuação QOL-BREF, em que mede a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou analisar o tratamento de lesões hepáticas, por meio de células-tronco mesenquimais derivadas do tecido adiposo. Essa terapia possibilitou inúmeras melhorias associadas à regeneração do fígado, como também, novas intervenções além do transplante do órgão, evitando complicações e diminuindo filas de espera no sistema de saúde.

Palavras-chaves: células-tronco, cirrose hepática, lesões



6ª
MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

UTILIZAÇÃO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS E OS RISCOS À SAÚDE DOS USUÁRIOS

Luís Eduardo Carreiro Dóia & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os Esteroides anabolizantes androgênicos (EAA) são drogas provenientes da testosterona (hormônio sexual masculino), que são utilizadas na medicina para o tratamento de diversas patologias e doenças que podem ser apresentadas pelo paciente, como por exemplo: Distúrbios hormonais. Contudo, os EAA são utilizados muitas vezes de forma ilícita e abusiva por atletas e pessoas que buscam ter um maior rendimento, como o aumento dos músculos e da força, em um determinado esporte ou modalidade esportiva, podendo causar danos à saúde do usuário. **OBJETIVO:** Observar os efeitos adversos e os riscos para a saúde causados pelo uso indiscriminado e abusivo dos EAA. **MÉTODO:** Foi utilizado artigos científicos retirados das principais revistas sobre o assunto em questão nas bases de dados Scielo, Google acadêmico e Bireme. **RESULTADOS:** Pode ser analisado, de acordo com os estudos feitos, que a maioria das pessoas que fizeram o uso de EAA, foram afetadas e apresentaram algum efeito adverso na saúde. Acne de modo isolado; associada a ginecomastia e irritabilidade; alteração do humor e agressividade, foram os principais efeitos colaterais que foram relatados e observados nessas pesquisas. Ademais, foi comprovado que o uso de EAA sem o acompanhamento de um profissional médico e sem a ocorrência de nenhum exame, é bem expressivo, sendo representado por 73,7% dos usuários. Além disso, outra informação coletada é que o uso dessas substâncias é feito mais frequente por homens do que por mulheres. **CONCLUSÃO:** Os EAA são drogas que, de fato, desencadeiam doenças e riscos para saúde daqueles que fazem uso inadequado deles. Portanto, através dessas evidências, foi observada a necessidade de um combate à essa utilização de modo errôneo e maiores políticas de conscientização para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Anabolizantes; riscos; efeitos adversos; indiscriminado.



A OBESIDADE INFANTIL COMO FATOR PRECURSOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DISFUNÇÕES CARDIOVASCULARES

Henrique Jorge Rebouças Junior, Maria de Fátima Trigueiro da Silva, Karolainy Formiga da Silva, Ana Luísa Moreira Barreiro de Araujo, Marcos Aurelio Fonseca Medeiros & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil é um óbice de saúde crescente, em nosso meio, devido aos maus hábitos alimentares persistentes nesse público, sendo precursora de diversas enfermidades, tais quais a hipertensão arterial e outras disfunções cardiovasculares. **OBJETIVO:** identificação da relação entre a obesidade infantil e a incidência de casos de hipertensão arterial e doenças cardíacas. **MÉTODO:** a pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico entre os períodos de 2018 a 2021, havendo seleção de 4 artigos após aplicação do critério que foi estar relacionado ao tema específico. **RESULTADO:** segundo os estudos observa-se que, a prevalência da pressão arterial elevada foi maior em crianças com IMC e razão cintura/altura elevados, sendo mais evidente na faixa etária de 9 a 10 anos. Resultados também demonstraram que em indivíduos obesos, observam-se taxas mais altas de colesterol total (164,7 +/- 25,2 vs 15,8 +/- 153,4: p=0,003), diâmetro basal da artéria braquial (2,5 +/- 0,3 vs 2,1 +/- 0,3mm) influenciando no aparecimento de disfunções cardiovasculares. A prevalência geral de PA elevada foi de 13,7% nas crianças acometidas de obesidade que foram estudadas. **CONCLUSÃO:** o estudo supracitado proporcionou uma visão ampla acerca de vários pontos dos pacientes obesos infantis, levando em consideração complicações no sistema cardiovascular nessa fase da vida, bem como medidas de IMC, diâmetro de artéria e medidas de colesterol. Dessa forma, observa-se a carência de educação em saúde nas crianças brasileiras e a importância do desenvolvimento de novas estratégias, apesar dos óbices encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade Infantil; Hipertensão Arterial; Doenças cardiovasculares.



ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPsia

Ana Julia dos Santos Brito, Ana Lívia Pereira de Sousa, Breno Marcílio Gonçalves da Costa, Christianny Louyse de Freitas Costa, Juliana Fernandes de Lima & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Pré-eclâmpsia é um problema caracterizado pelo aumento da pressão arterial (PA) e a presença de proteinúria, a partir da 20ª semana de gestação em gestante previamente com pressão arterial normal, entretanto, ainda pode acontecer durante o parto, no decorrer de 48 horas ou até mesmo durante a 12ª semana. A pré-eclâmpsia pode ser leve, moderada ou grave e a partir do momento que a gestante entra em crise convulsiva, sendo ideal aguardar pelo menos uma hora após a última crise para que a acidose do feto seja compensada pela mãe, devido à pressão elevada, passe a ser designada como eclâmpsia. **OBJETIVO:** Analisar o perfil das mulheres mais sujeitas a manifestar a pré-eclâmpsia e os fatores de riscos relacionados a essa doença. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados PubMed, LILACS e SciELO entre os períodos de 2010 a 2018, havendo a seleção de 3 artigos após aplicação do critério, que foi: estar relacionado com o tema específico. **RESULTADOS:** verificamos que a pré-eclâmpsia está associada a diversos fatores de risco, como o excesso de peso, diabetes mellitus, histórico de síndrome hipertensiva gestacional em gestações anteriores e prematuridade, por exemplo, além de fatores psicossociais, tais como depressão. Identificamos a necessidade de padronização do atendimento a partir de instrumentos, protocolos e medição da pressão arterial técnica, identificação precoce e tratamento da crise hipertensiva por meio institucional protocolos e revisão de casos e processos de trabalho. Além disso, o perfil de mulheres mais sujeitas a pré-eclâmpsia é de mulheres acima do peso, as quais já tiveram crises hipertensivas em gestações anteriores, primigestas, diabéticas. Além disso, observam-se fatores de riscos como os psicossociais que intensificam e deflagram esta comorbidade. **CONCLUSÃO:** Diante disso, mulheres com pré-eclâmpsia ou eclâmpsia necessitam de cuidados e de auxílio de enfermeiros específicos, que devem ser orientados para os cuidados específicos baseados em evidências científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-eclâmpsia, pressão arterial, fatores de risco.



O CÂNCER GÁSTRICO E SUA RELAÇÃO COM HELICOBACTER PYLORI

Gabrielly Lopes Rodrigues, Isabella Araújo Silva, Nathália Carlos de Freitas de Lima, Neusa Moreira de Carvalho, Samuel Soares Lavor de Lacerda & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer gástrico está relacionado a diversos fatores ambientais e a dieta inadequada talvez seja o mais conhecido. Mas a contaminação pela bactéria *H. pylori* também pode aumentar o risco de aparecimento desse tumor. **OBJETIVO:** Analisar a relação do *Helicobacter Pylori* (*H. Pylori*), bactéria gram negativa que infecta a mucosa do estômago, com o câncer gástrico, o quinto tumor mais comum do mundo e o terceiro no Brasil. **MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica de artigos em revistas indexadas sobre o tema nos bancos de dados Scielo e Google acadêmico entre os anos de 2010 a 2020, havendo busca em quatro artigos após aplicação de critério, que foi: estar relacionado ao tema específico. **RESULTADO:** Podemos observar, nos artigos selecionados, uma ampla conexão entre a *H. Pylori*, principalmente as cepas positivas, através dos seus fatores de virulência, tais como a vacuolização de células infectadas pela proteína VacA, com o câncer gástrico. A *H. Pylori* é uma bactéria comum, e está presente em todo o mundo. Números revelam que ela está colonizada no estômago de 50% das pessoas nos países desenvolvidos e em 80% das pessoas nos países subdesenvolvidos. A referida bactéria é o principal fator de risco da neoplasia maligna do estômago. **CONCLUSÕES:** O presente estudo possibilitou uma ampla visão sobre a influência da bactéria *H. Pylori* no câncer gástrico, seus desdobramentos e como a variação de proteínas e os fatores de virulência podem interferir na gravidade e agressividade do tumor. Dessa forma, é um fator de risco importante que merece atenção.

PALAVRA CHAVE: Gram negativas, *Helicobacter Pylori*, Câncer Gástrico.



OS IMPACTOS DO HIV NA TERCEIRA IDADE

Bárbara Maria Oliveira Bitencourt, Luis Carlos Andrade Junior, Mariana Rodrigues Paulo, Raoni Vidal de Paiva Pinheiro, Ruthy Anny Mendes Dantas & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O HIV é um problema de saúde mundial que afeta milhares de pessoas anualmente. **OBJETIVO:** Realizar uma análise acerca das enfermidades e manifestações comportamentais associadas aos pacientes idosos que convivem com o vírus da imunodeficiência humana. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema no banco de dados Bireme, Scielo e Google Acadêmico entre os períodos de 2019 a 2020, havendo seleção de 3 artigos após aplicação do critério, que foi: estar relacionado ao tema específico. **RESULTADOS:** Podemos perceber que mediante as pesquisas efetuadas com os pacientes infectados pelo vírus HIV, 92,5% apresentavam catarata, 77% ceratoconjuntivite seca, 53,4% hipertensão arterial e 20,6% doenças cardiovasculares. No aspecto comportamental, percebe-se que os pacientes demonstraram atitudes positivas, de sabedoria e autoaceitação depois de certo tempo prolongado de diagnóstico, quando associadas às terapias antirretrovirais (TARV) e ao apoio familiar e espiritual, prevalecendo baixos índices de depressão. Além disso, prevaleceram maiores indicadores de HIV no sexo masculino. **CONCLUSÃO:** Com esse estudo foi possível compreender quais foram as doenças e aspectos do comportamento mais evidentes na parcela da terceira idade soropositiva, sendo de suma importância a realização de trabalhos continuados de educação sexual para pessoas acima de 60 anos.

PALAVRAS-CHAVE: HIV; Doença; Comportamento; Idoso.



**MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS**

IMPACTOS DE UMA MUDANÇA DIETÉTICA NO PROGNÓSTICO DE GASTROENTERITE EOSINOFÍLICA

Breno Leal Martins, Bruna Alves Olegário, Erinaldo Pinto de Almeida Júnior,
Gabriel dos Santos Medeiros, Luiz Antônio Barbosa de Figueiredo Medeiros &
Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gastroenterite eosinofílica é uma enfermidade caracterizada pela infiltração massiva de eosinófilos no estômago e intestino delgado, possuindo maior prevalência em classes socioeconômicas mais elevadas e em indivíduos com alergias sazonais e sensibilidades alimentares. **OBJETIVO:** Analisar a influência de uma restrição dietética e reintrodução de alimentos específicos no processo resolutivo do quadro clínico de gastroenterite eosinofílica. **MÉTODOS:** Reunião de acervos bibliográficos de artigos nas principais revistas sobre o tema, pesquisadas nos bancos de dados BVS e Scielo, entre os períodos de 2016 a 2021, havendo seleção de seis artigos após aplicação dos critérios de seleção, que foram estar relacionados a gastroenterite eosinofílica e modificações no prognóstico motivadas por mudanças na dieta. **RESULTADOS:** Constatamos que a restrição a alimentos específicos, bem como a eliminação de alguns elementos da nutrição promoviam melhora significativa no quadro de gastroenterite. Um dos protocolos de abordagem mais eficientes foi a dieta de eliminação de seis alimentos, excluindo assim, o leite, o trigo, o ovo, a soja, o amendoim e os frutos do mar, havendo taxa de sucesso próxima de 70%. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma análise sobre diversos aspectos dos pacientes com gastroenterite eosinofílica, incluindo propostas de tratamento e causa. Sendo o mecanismo da doença ainda desconhecido, a análise dos artigos é crucial para encontrar métodos terapêuticos mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Gastroenterite eosinofílica, dieta, restrição alimentar.

6^a

MOSTRA INTEGRADA

DE MEDICINA

ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS



Journal of Medicine
and Health Promotion

2^o
PERÍODO



ANÁLISE DO CRESCIMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E PSICO/MORAL NO ESTADO DA PARAÍBA NOS ANOS DE 2017 A 2019

Enedina Mayara França Alves, Daniella Ribeiro Benício Alexandre, Antônio Campos de Sousa Filho & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: É possível identificar vários tipos de violência presente na sociedade, como violência contra crianças e adolescentes, violência sexual, violência psicológica, violência contra o deficiente e idoso e manifestação de negligência. **Objetivo:** Analisar o crescimento da violência doméstica, psicológica e moral no estado da Paraíba, entre os anos de 2017 e 2019. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa documental com dados secundários realizada no banco de dados do DATASUS do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** O número de caso registrados como violência psico/moral contra o sexo feminino nos anos de 2017 a 2019, é quase o dobro do que os casos registrados contra o sexo masculino. Ocorrendo um aumento considerável ao passar dos anos, que ao comparativo dos anos de 2017 e 2019, é visto um aumento de 47,5% no número de casos registrados contra o sexo feminino. **Conclusões:** A violência não ocorre somente na Paraíba, mas também em outros estados do Brasil, e em todo o globo, estando presente em diversas culturas e classes sociais. E tal ato não causa somente marcas físicas no corpo das vítimas, mas deixa também sequelas emocionais que se não forem tratadas irão afetá-las pelo resto das suas vidas, em todas as suas esferas de relacionamentos.

Palavras-chave: Paraíba; Violência doméstica; Violência psico-moral.



ANÁLISE DO DECLÍNIO DOS CASOS DE DENGUE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO ESTADO DA PARAÍBA

Gabrielle Cabral Mouta, Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto, Anderson da Silva Candeia & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A dengue e a COVID-19 apresentam semelhanças clínicas e laboratoriais, o que fez surgir um desafio no diagnóstico e na notificação dessas patologias durante a pandemia do Coronavírus. Foi percebido um declínio considerável do número de notificações de dengue no período em que as ações de saúde do país foram intensificadas para o combate da COVID-19. Essa mudança inesperada no comportamento dos dados epidemiológicos levou a percepção da possível subnotificação no que se refere aos casos de dengue no estado da Paraíba. Prova disso são os números de casos comparativos com o período de 2019, que revela as oscilações de casos previstos para as estações climáticas. Sendo assim, é relevante avaliar tais alternâncias nos dados para elaboração de uma situação epidemiológica condizente com a realidade da Paraíba e assim realizar estratégias verossímeis. **Objetivo:** Entender a principal causa da redução significativa dos casos de Dengue durante o período de 2019-2020 no Estado da Paraíba. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa documental, comparativa e retrospectiva a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2019 a 2020. Foi utilizado o software Microsoft Excel na sua versão 2016 para construir gráficos de síntese dos dados coletados. Além disso foram analisados 9 artigos para construir a discussão. **Resultados:** A pandemia do Covid-19 acarretou em vários pontos negativos para o Estado da Paraíba, como a subnotificação de casos de doenças endêmicas, em destaque a Dengue. Consequentemente, comparando-se os casos de Dengue no ano de 2019 e 2020 percebeu-se uma redução de 64,43%, que foi ocasionada pelo fato de ambas as doenças apresentarem semelhanças sintomatológicas. **Conclusões:** Sendo assim, notou-se uma diminuição significativa dos casos de Dengue durante a Pandemia do Covid-19, fruto da subnotificação, tendo como principal fator as semelhanças de sintomatologia das duas doenças.

Palavras-chave: Dengue; Covid-19; Pandemia.



ASSOCIAÇÃO ENTRE ÓBITOS CONFIRMADOS POR COVID-19 E HIPERTENSÃO NA PARAÍBA

Laura Mourão Aragão, Hannah Maria Alves Remigio, Mariana França
Rodrigues & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada por um coronavírus. Iniciou-se na China, no final de 2019, e espalhou-se pelo mundo, ocasionando uma pandemia em 2020. É uma enfermidade de alta transmissibilidade. Comorbidades, como a hipertensão, são consideradas fatores de risco a serem considerados para possíveis complicações da COVID-19, que podem ser fatais. **Objetivo:** Definir a associação entre óbitos confirmados por COVID-19 e hipertensão na Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental a partir da análise de informações fornecidas pelo Governo do Estado da Paraíba a respeito dos dados epidemiológicos da COVID-19. Além disso, ocorreu a verificação de dados com base em elementos de domínio público. É importante salientar que há riscos de subnotificação. Houve também a utilização de artigos científicos para o desenvolvimento do estudo. **Resultados:** A relação entre óbitos confirmados por COVID-19 e hipertensão na Paraíba está vinculada à composição de grande parte dos indivíduos hipertensos ser idosa e, congruentemente, ser a parcela populacional mais suscetível à morte por COVID-19. Além disso, é possível afirmar que a alta quantidade de ECA II em hipertensos contribui para a severidade da COVID-19, assim como a intensa linfocitopenia. **Conclusões:** Com base na análise feita, constatou-se que a hipertensão é uma comorbidade agravante para casos de COVID-19, podendo levar a óbitos. O uso de medicamentos anti-hipertensivos deve ser mantido durante tratamento de COVID-19, sobretudo IECA e BRAs, os quais tiveram grande relevância na diminuição da gravidade dos casos.

Palavras-chave: COVID-19; Hipertensão; Paraíba.



AUMENTO DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NA REGIÃO NORDESTE NOS ANOS DE 2011 A 2020

Ana Izabel Lopes Rodrigues Jacó, Íria Mariana de Medeiros Araújo, Jefferson
Gomes de Araújo, Thalita Alves da Silva Medeiros Nóbrega & Everson Vagner
de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O adequado manejo dos casos de sífilis gestacional incide em um acompanhamento pré-natal adequado e coerente com as diretrizes e políticas de saúde, por isto o monitoramento de tais casos se faz necessário no contexto da saúde pública. **Objetivo:** Analisar o aumento da incidência dos casos de sífilis gestacional na região Nordeste no período entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa documental com abordagem quantitativa no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (DATASUS) subsidiado com artigos científicos do Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico com foco na análise do crescimento de casos de sífilis gestacional no período compreendido entre 2011 e 2020 na região Nordeste do Brasil. **Resultados:** Houve registro de 78.543 casos de sífilis gestacional na região Nordeste, entre 2011 e 2020. Nesse contexto, a taxa de detecção aumentou de 3,8 para 15,6 casos em gestantes/1 mil nascidos vivos. Todos os estados apresentaram crescimento nas taxas de detecção, comparando-se os dados de 2011 com os registrados em 2020. Em relação à qualidade das informações dos casos de sífilis gestacional, para a maioria dos fatores percebeu-se modestas variações nos percentuais de preenchimento dos valores. **Conclusões:** Constatou-se aumento nas taxas de detecção e casos, preenchimento incompleto de determinados termos das notificações e necessidade de implementação de uma rotina de avaliação da qualidade das informações.

Palavras-chave: Incidência; Região Nordeste; Sífilis Gestacional.



AUMENTO DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA ENTRE MULHERES DO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2009 A 2019

Durval de Brito Neto, Eduarda Feitosa Bezerra, Fernanda Valentim Gomes & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma patologia que acomete principalmente mulheres acima dos 50 anos de idade, porém vem apresentando crescimento também nas demais faixas etárias, prova disto é que atualmente se tornou o câncer mais incidente e multifatorial. **Objetivo:** Abrir discussão sobre a relação do aumento da mortalidade do câncer de mama em mulheres do nordeste brasileiro e o diagnóstico tardio. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho exploratório, descritivo e documental, sendo realizadas pesquisas em bancos de dados públicos e artigos científicos no mês de novembro de 2021. Foram utilizados dados de 2009 a 2019, bem como dados de 2020 e 2021 para comparar com a atualidade. **Resultados:** A relação do aumento de casos de morte por câncer de mama em nordestinas está possivelmente atrelada ao diagnóstico tardio. Este, por sua vez, está ligado a não realização de mamografia de forma antecipada e preventiva, tendo resultados com caráter de malignidade nos achados mamários paulatinamente mais acentuados, ou seja, com categorias BI-RADS 5 ou 6. **Conclusões:** Com base nos dados demonstrados, pode-se concluir que realizar exames de mamografia se mostra eficaz na prevenção do aparecimento do CA de mama, e, por conseguinte, diminui também as mortalidades por tal patologia.

Palavras-chave: Brasil; Mulher; Mortalidade por câncer de mama.



AVALIAÇÃO DO ÍNDICE APROXIMADO DA MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA NO ESTADO DA PARAÍBA, 2010-2019

José Batista da Motta Segundo, Victor Régis Leandro Torres, Gilvani Batista de Melo Filho & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A enfermidade cancerígena pode se caracterizar por diferentes tipos, dependendo do alvo a ser infectado, se for dos tecidos epiteliais, há o carcinoma. Entretanto, se ocorrer à contaminação nos tecidos conjuntivos como músculo, osso, ou cartilagem temos, portanto, o sarcoma. **Objetivo:** caracterizar o câncer de próstata segundo as variáveis sócio-demográficas e clínica a partir de dados DATASUS. **Metodologia:** pesquisa documental, transversal, retrospectiva, descritiva de cunho exploratória e abordagem quantitativa, desenvolvida a partir de dados secundários, publicados no DATASUS/MS, sobre a mortalidade de próstata, entre os meses de janeiro de 2010 a dezembro de 2019. **Resultados:** Ocorreu nesse período 2.481 mortes. A faixa etária, mais acometida foi a dos 80 anos de idade, (79,3%). A cor parda, (41.9%), os homens com até oito anos de escolaridade (79.3%). **Conclusões:** o perfil sociodemográfico de morbimortalidade por câncer de próstata em Teresina-Piauí apresenta inclinação para grupos populacionais específicos, homens da faixa etária dos 80 anos de idade, de cor parda, com baixa escolaridade.

Palavras-chave: Câncer de Próstata; Epidemiologia; Neoplasia.



COMPARATIVO DE ASSISTÊNCIA E MORTALIDADE EM RELAÇÃO À COVID-19 SEGUNDO RAÇA E COR NO ESTADO DA PARAÍBA

Ana Caroliny Suassuna de Aquino, Airla Ranny Farias Araújo, Polliana Faria Ramos & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A COVID 19 é uma doença infecciosa, altamente transmissível. Algumas pessoas são assintomáticas quando exposta ao vírus ou sintomáticas, quando desencadeiam sintomas, mas não obrigatoriamente o paciente deve desenvolver todos os sintomas. A maioria dos infectado se curam da doença sem necessitar de tratamento, outros desencadeiam dificuldades respiratórias necessitando de auxílio hospitalar. Geralmente pessoas idosas, hipertensas, com problemas cardíacos e pulmonares, e diabéticos tem maior probabilidade de desenvolver a forma grave da doença, mas qualquer pessoa pode ficar gravemente doente, porém com uma menor probabilidade. **Objetivo:** Compreender a relação de assistência e mortalidade quanto a COVID-19 segundo raça e cor no estado da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental quantitativa quanto a assistência, morte e letalidade relacionadas a COVID-19 na paraíba condizente as raças. A coleta foi realizada a partir de dados retirados, principalmente, através do site do Ministério da Saúde e do Governo da Paraíba. **Resultados:** Observa-se que a taxa de mortalidade por covid-19 no Estado é maior entre pessoas pardas, a segunda maior é entre pessoas brancas e logo após o maior índice se dá entre pessoas pretas. Diferentemente que em relação a letalidade **Conclusões:** Por meio de pesquisas epidemiológicas, pôde-se perceber que a população mais atingida pela pandemia da covid-19 está entre pessoas de maior pobreza e vulnerabilidade, ressaltando, ainda mais uma acentuada desigualdade entre as pessoas de diferentes raças. Dessa forma, viu-se que durante o início da pandemia as medidas utilizadas eram o isolamento social e a utilização de álcool gel e mascarar como profilaxia, o qual, evidenciou-se que pessoas de menores rendas não possuíam meios para seguir tais medidas.

Palavras-chave: Covid-19; Desigualdade; Raça.



INCIDÊNCIA DE CASOS DE MENINGITE NA PARAÍBA DE JANEIRO DE 2019 A JANEIRO DE 2021

José Leudo Freitas Hipólito, Kalidja Rebouças de Sousa Guedes, Victoria
Andrade de Lima Santos & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro e atuam como proteção para o sistema nervoso central, ela pode ser causada por vírus ou bactéria e acarreta elevado índice de morbimortalidade. O risco de contrair meningite é maior em menores de 5 anos, no entanto pode acontecer em qualquer idade. **Objetivo:** Analisar a incidência de casos de meningite na Paraíba de janeiro de 2019 a janeiro de 2021. **Metodologia:** Pesquisa documental realizada a partir de dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) registrados pelo Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) com as variáveis faixa etária, município e mês de notificação. **Resultados:** Observou-se que dos 49 casos notificados no estado da Paraíba a faixa etária de 20 a 39 anos foi a mais acometida com 10 casos, além disso, verificou-se maior incidência de meningite durante o mês de janeiro totalizando 9 casos e maior número de notificações ocorridas na cidade de Campina Grande com 44,8% do total de casos. **Conclusões:** Foi possível concluir que houve maior número de casos notificados correspondente à faixa etária de adultos de 20 a 39 anos, além disso, a ocorrência da doença em menores de 5 anos foi bastante significativa, revelando a importância da imunização dessa parcela da população, tendo em vista ser ela a de maior vulnerabilidade com relação a patologia.

Palavras-chave: Incidência; Doença Meningocócica; Meningite.



INCIDÊNCIA DE FEBRE AMARELA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL DURANTE ESTAÇÃO CHUVOSA

Bárbara Carlos Saraiva, Laylla Lorena Araújo Cunha, Amanda Xavier Miranda da Silva, Maria Augusta Andrade Feitosa, José Carlos Novais da Fonseca Junior & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Febre Amarela é uma doença viral transmitida pela picada dos mosquitos *Haemagogus*, *Sabethus* e *Aedes*, que atinge humanos e macacos. Seus principais sintomas são febres, calafrios, dores de cabeça intensas, dores no corpo em geral, náuseas, fraqueza, entre outros sintomas. As possíveis complicações da doença envolvem insuficiência hepática e renal, que podem levar à morte. com isso é importante a vacinação e o controle de vetores através de monitoramento da taxa de infecção. não há terapia específica, apenas tratamento dos sintomas. **Objetivo:** Realizar a análise de dados coletados descrevendo as características epidemiológicas e clínicas de um surto de Febre Amarela, ocorrido em dezembro de 2016, principalmente nos estados da região sudeste. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental utilizando dados divulgados pelo Ministério da Saúde através do aplicativo tabnet referente ao surto de febre amarela ocorrido em dezembro de 2016, com destaque para a região Sudeste. **Resultados:** A partir da análise dos dados obtidos no tabnet do ano de 2016 observou-se que a região sudeste é a campeã no número de casos de febre amarela, respondendo por quase toda a totalidade dos casos. Verificou-se também que as maiores incidências dos casos notificados foram em adultos entre 20-59 anos. Verificou-se que a incidência é na região sudeste e ainda se constatou que a faixa etária mais afetada é entre 20-59 anos, isso porque a política de vacinação é focada nos jovens sem evidenciar a necessidade de proteção para a população mais velha. **Conclusões:** Sendo assim faz necessário uma série de ações públicas para facilitar a elaboração de formas de prevenção e promoção pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Devemos ressaltar que as subnotificações são preocupantes, pois inviabilizam a exatidão dos casos confirmados.

Palavras-chaves: *Aedes aegypti*; Doença viral; Vacina.



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE DENGUE NA CIDADE DE PATOS-PB NO PERÍODO ENTRE 2019 E 2020

Luís Eduardo Carreiro Dóia, Pedro Gomes Vieira de Oliveira, José Lacerda das
Neves & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A dengue transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* é uma das doenças transmitidas por insetos de propagação mais rápida e dissemina-se mais facilmente em países de clima tropical. Logo o controle desse vetor é muito importante para evitar a infestação e propagação dessa doença na população, mas é visto que em determinados locais onde a infraestrutura não é tão adequada, como também a resistência da população é grande em relação aos cuidados, nota-se uma alta de casos. Além disso, a pandemia do novo coronavírus pode ter ajudado a acontecer uma negligência nas notificações desses casos de dengue em Patos. **Objetivo:** Avaliar o padrão da mudança do número de casos de Dengue entres os anos de 2019 e 2020 e, conseqüentemente, se essa mudança pode estar relacionada à pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Realizou-se um estudo documental e transversal, buscando dados epidemiológicos sobre a dengue na cidade de Patos, através do DATASUS, SINAN e 6 Região de saúde, entre os anos de 2019 e 2020. Com os dados adquiridos pelos recursos já citados, foram criados gráficos em pizza e em barras, por meio do Excel, visando ilustrar os dados epidemiológicos, facilitando o entendimento dos mesmos. **Conclusões:** Diante dos fatos e dados epidemiológicos relacionados a Patos PB, citados no artigo, observou-se um padrão de queda nos dados epidemiológicos da dengue no decorrer dos anos, no entanto, entre os anos de 2019 e 2020, no período pandêmico de COVID-19 houve uma redução muito brusca em relação ao que vinha sendo observado. Neste caso, há duas possíveis causas para tal redução: A subnotificação ou a eficácia dos programas de conscientização promovidos pelo ministério da saúde. Entretanto, verificando a ação do Governo contra doenças sazonais e arboviroses, observou-se uma brusca redução no ano de 2020, em que os investimentos estavam voltados à pandemia, além de que a população estava aflita de sair de casa até mesmo para consultar-se na UBS, evidenciando uma possível subnotificação dos casos de Dengue.

Palavras-chave: Dengue; Epidemiologia; Pesquisa documental.



MORTALIDADE INFANTOJUVENIL POR CÂNCER NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: INCIDÊNCIAS ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2019

Antonio Hítalo Mamédio Araújo, Felipe de Andrade Moreira & Everson Vagner
de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Câncer é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos à distância. O câncer infantojuvenil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo. Diferentemente do câncer do adulto, o infantojuvenil geralmente afeta as células do sistema sanguíneo e os tecidos de sustentação. **Objetivo:** Quantificar a incidência de casos confirmados e de mortalidade do câncer infantojuvenil na região Nordeste do Brasil entre 2017 e 2019. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido no contexto de uma pesquisa descritiva, documental, com abordagem quantitativa, em que os dados foram coletados do INCA (Instituto Nacional do Câncer) e do DATASUS. **Resultados:** A partir dos materiais obtidos constatou-se que durante o período de 2017 a 2019 foram contabilizadas 2.368 mortes de câncer infantojuvenil na região Nordeste, das quais foram 56,7% em homens e 43,3% em mulheres. **Conclusões:** A partir da análise de estudos previamente publicados, conclui-se que os resultados indicam uma necessidade em investimentos para um melhor acesso destes pacientes ao sistema de saúde, bem como do fortalecimento das ações preventivas na Atenção Básica, em que tanto o rastreamento e diagnóstico precoce quanto o tratamento eficaz são importantes para gerar qualidade de vida aos pacientes e, posteriormente, reduzir a mortalidade infantil.

Palavras-chave: Câncer; Infantojuvenil; Mortalidade.



MORTALIDADE POR CÂNCER DE BRÔNQUIOS E PULMÕES NO NORDESTE NO PERÍODO DE 2009 A 2019

Fernanda Clara Marinheiro Oliveira, Mariana Alves de Sousa, Silvia Helena de Sousa Silva & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A atenção à saúde no contexto da oncologia implica desde os cuidados de intervenção e em alguns casos até os cuidados paliativos. O câncer de brônquios e pulmões compreende um protocolo relevante para a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Analisar os índices de mortalidade por câncer de pulmão e brônquios no país, no período entre 2009 a 2019, na região Nordeste, sendo os casos distribuídos por idade e sexo dos indivíduos, relacionados à influência do tabagismo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental e de abordagem quantitativa realizada com base nos dados dos sites brasileiros Instituto Nacional do Câncer (INCA) e Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no qual foram selecionadas notificações de casos de câncer de pulmão ocorridas no período compreendido entre os anos de 2009 a 2019. **Resultados:** o número maior de morbimortalidade em pacientes com neoplasia de pulmão encontra-se na faixa etária de 60 a 69 anos, com 14.837 das mortes (28,8%). A menor quantidade de óbitos no período está na faixa etária dos 05 aos 09 anos de idade, com 10 casos (0,019%), sendo este o mais baixo índice. O Brasil tem uma carência de trabalhos epidemiológicos em câncer de pulmão, visto que sua descoberta tem alto grau de dificuldade, sendo a maioria dos casos descobertos em estado avançado da doença, e no Nordeste essa carência é ainda maior. **Conclusões:** Diante dos dados encontrados, reforça-se a importância do diagnóstico precoce, que propicia melhor prognóstico, com razoável taxa de cura do câncer de brônquios e pulmão. O cenário atual evidencia a necessidade de implementação de políticas de saúde voltadas para o controle dos fatores de risco, resultando em uma redução no número de novos casos.

Palavras-chave: Brasil; Neoplasia de pulmão; Mortalidade.



RISCO DO APARECIMENTO DA SÍNDROME DE DOWN DE ACORDO COM A EXPOSIÇÃO A FATORES ASSOCIADOS

Iago Brenner Farias Leal, Izabelly Ferreira de Andrade, Sílvio Brito Moura Filho
& Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A síndrome de down é um acometimento genético que incide um conjunto de fatores de risco que necessitam ser observados no contexto da saúde pública. **Objetivo:** Definir a associação entre a trissomia do cromossomo 21 e fatores determinados relevantes de acordo com a disponibilidade nos sistemas públicos de informação digital sendo alvo de investigação e tratamento epidemiológico: Tipo de gravidez, Duração da gestação, Peso ao nascer, Escolaridade da mãe, Raça/cor (Etnia) além da classificação segundo CID 10 - Q90 Síndrome de Down de anomalia congênita. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental a partir da análise de informações fornecidas no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos coletados no período de 2015 a 2019 que busca verificar as condições de nascimentos com Síndrome de Down no Brasil e traçar paralelos entre elas para estabelecer força de associação no aparecimento da condição por meio de ferramentas epidemiológicas. **Resultados:** Os resultados epidemiológicos evidenciados no estudo encontram-se em concordância com estudos atuais sobre o tema e endossam aspectos muito estudados pela literatura além de levantar novas informações para estudos posteriores no país. Prevalência da Etnia Branca no aparecimento da condição, 32 a 36 semanas na Duração da gestação, Filho único, Peso ao nascer de 3000g a 3999g e mães com 4-7 anos de escolaridade. Além de evidenciar Fatores de Proteção como: Etnia Indígena, entre 22 e 27 semanas de gestação, 4000g ou mais no nascimento. E Fatores de Risco: Etnia Branca, 32 a 36 semanas na Duração da gestação, Filho único, 1500g a 2499g no nascimento e 12 e/ou mais anos de escolaridade materna. **Conclusões:** Com os dados disponíveis foi possível constatar as prevalências da trissomia do 21 nas populações de acordo com o tipo de gestação, peso ao nascer, no tempo de gestação, na raça/cor, unidade federativa de nascimento e Risco de associação de fatores. Os dados coletados também fizeram referência ao período dedicado à formação acadêmica/barra estabilidade laboral das mulheres como determinantes no aparecimento da Síndrome de Down pela escolha da maternidade em uma idade mais avançada.

Palavras-chave: Associação de Fatores; Cromossomo 21; Síndrome de Down.



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER: INCIDÊNCIA DE CASOS NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE PATOS - PB DURANTE OS ANOS 2011 A 2019

Aruan Kawally Coutinho de Macedo, Giovanna Maia Cartaxo, Lívia Layanne
Lopes Fernandes Rodrigues, Neidivania Medeiros da Nóbrega & Everson
Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A violência doméstica contra a mulher é perpetrada devido a questões de gênero e tem sido um dos maiores problemas de saúde pública hoje no estado brasileiro. Sabe-se que o Brasil possui diversas políticas públicas voltadas para o público feminino que se encontra em situação de violência, contudo é possível perceber que parte destas políticas não são tão efetivas na prática e as mulheres passam a sentir falta de apoio dos órgãos, das autoridades e da justiça. **Objetivo:** Compreender a violência doméstica, buscando descrever as diversas formas de violência doméstica. **Metodologia:** A referente pesquisa tem caráter documental e quantitativo, que teve como finalidade as notificações de agravo realizadas pelos profissionais que atuam na saúde, utilizando o sistema DATASUS e DataSenado. **Resultados:** De acordo com dados analisados, constatou-se como resultados que as mulheres com faixa etária entre 20-29 anos e mães estão mais suscetíveis a violência do tipo física, e que o agressor é quase sempre o parceiro ou o ex-parceiro, sendo o álcool e outras drogas facilitadoras das agressões. **Conclusões:** Os danos psicológicos quando não primários, são decorrentes de outras formas de violências, e a perpetração desta possui grandes repercussões na vida dos filhos e que o medo de realizar denúncias é porque sofrem muitas ameaças ou pela pouca credibilidade que depositou nos profissionais, sendo necessário repensar tal questão e refletir sobre a realidade da mulher brasileira.

Palavras-Chave: Agressão; Mulher; Violência Doméstica.



VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA EM MULHERES DO NORDESTE BRASILEIRO: UM ESTUDO DOCUMENTAL

Ana Letícia de Souza Bezerra, Lídy Hellen de Sousa Oliveira, Lívia Palácio Queiroz, Rhawana Lorrana Oton Guimarães & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A violência psicológica é toda ação ou omissão que causa ou visa causar dano à autoestima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa. Em suma, a violência física é entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal. **Objetivo:** Identificar casos de violência física e psicológica em mulheres, no nordeste brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, quantitativa e descritiva, baseada nos dados fornecidos pelo Departamento de informática do sistema único de saúde (DataSUS), utilizou-se como variáveis o número de casos de violência física e psicológica em mulheres dos estados do Nordeste Brasileiro. **Resultados:** Nesse sentido, o tempo analisado no estudo engloba o intervalo dos anos 2015 e 2020, sendo 2019, o ano com maior índice de denúncia de violência física e psicológica na região nordeste, esta é a região com maior número de denúncias físicas e psicológicas contra a mulher do Brasil, sendo Pernambuco o estado destaque da região, apresentando o maior número de denúncias de violência física em todos os anos analisados no estudo quando feito o comparativo. **Conclusões:** Muitas mulheres ainda são expostas diariamente a situações de agressões e algumas passam por isso sem saber que estão tendo seus direitos feridos e que possuem recursos legais, como a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, a Lei Maria da Penha e a Delegacias da Mulher, pra protegê-las dos agressores.

Palavras-chave: Mulher; Violência física; Violência psicológica.

6^a

MOSTRA INTEGRADA

DE

MEDICINA

ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS



Journal of Medicine
and Health Promotion

3^o
PERÍODO



MUSICOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON

Ana Luiza Silva de Araújo Lucena e Sousa, Germana Fernandes Constantino,
Matheus Adriani Caitano Cavalcante, Nicole Joane Pereira e Silva & Milena
Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A fim de analisar os impactos da musicoterapia na melhoria da qualidade de vida em pacientes com a Doença de Parkinson, foi realizada uma revisão sistemática do tipo integrativa nas bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde e Public Medline. A partir da execução de seis fases, partindo-se da utilização dos Descritores em Ciências da Saúde em inglês “Quality of Life” AND “Parkinson Disease” AND “Music Therapy” na base de dados Public Medline e em português “Qualidade de vida” AND “Doença de Parkinson” AND Musicoterapia, selecionaram-se estudos que atenderam aos filtros de inclusão publicações dos últimos cinco anos e documentos disponíveis em português e inglês. Excluíram-se estudos que não corresponderam ao objetivo da pesquisa. A musicoterapia tem influência positiva na qualidade de vida do paciente com doença de Parkinson. Entre os benefícios observados, tem-se a melhora da autoestima, sociabilidade, padrão de marcha, locomoção, estabilidade postural, ansiedade e depressão. Torna-se evidente, pois, a importância da prática inovadora da musicoterapia como fator promotor de bem-estar nos pacientes com Doença de Parkinson, concretizando a premissa de que terapias não medicamentosas podem ser tanto quanto ou mais eficientes no tratamento de diversas mazelas humanas.

Palavras-chave: Mal de Parkinson; qualidade de vida; musicoterapia.



QUALIDADE DE VIDA E TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES

Denis Mateus dos Santos Penha, Giovana Leite Cavalcanti Olímpio, Giovanna Maia Cartaxo, Keveen Ranylo Batista Lacerda, Layssa Machado Alves & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O período acadêmico, desde o ingresso até a finalização das atividades é uma experiência que pode proporcionar sentimentos ou sensações negativas no estudante. Buscando compreender este cenário, esta pesquisa teve como objetivo avaliar como a rotina dos estudantes influencia o desenvolvimento de transtornos de ansiedade e como estes afetam sua qualidade de vida. Para compor as informações necessárias, a metodologia adotada consistiu em uma revisão integrativa da literatura, com materiais reunidos por meio de buscas na Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Google Scholar, os quais foram submetidos a critérios de inclusão e exclusão pré-definidos e, ao fim da seleção, analisou-se o conteúdo e informações de 12 artigos. Os resultados demonstraram que a ocorrência de distúrbios psicológicos em estudantes é comum, e que isto afeta diretamente a qualidade de vida destes. Os principais fatores foram pressões das atividades e rotinas acadêmicas, problemas financeiros, responsabilidades externas e outros. Além disso, também foram mencionadas outras formas de desequilíbrio psicológico além do transtorno de ansiedade. Logo, foi possível concluir que é necessário direcionar ações de atenção à saúde para estudantes, a fim de garantir assistência e apoio para cumprirem suas atividades acadêmicas, mas também que desenvolvam suas capacidades como futuros profissionais de maneira plena.

Palavras-chave: Saúde psicológica; Universidades; Capacidade profissional.



QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Marisley Layrtha Santos, Kandyce Medeiros Lacerda, Hádley Martins Macêdo,
Maria Júlia de Oliveira Fialho, Arthur Ian Oliveira Jácome &
Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética que se expressa pela presença de dano e fraqueza muscular progressiva com perda principalmente de função deambulatoria. O comprometimento muscular é irreversível e o paciente apresenta uma expectativa de vida limitada.

Objetivo: Esse estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida dos portadores de Distrofia Muscular de Duchenne. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados PUBMED e BVS, entre o período de 2017 e 2021. Após a aplicação dos critérios de seleção relacionados ao tema, a amostra desta revisão consistiu em 14 artigos. **Resultados:** Constatou-se que a aplicação de condutas terapêuticas personalizadas, conforme as necessidades e o desenvolvimento desta condição, apresenta-se como fator fundamental para a gestão da qualidade de vida do portador de DMD, com preservação de aspectos ligados à saúde geral do paciente. **Conclusão:** As questões relativas ao manejo personalizado por profissionais de saúde ao paciente, e a percepção da família e cuidadores acerca do portador, relacionam-se diretamente à qualidade de vida e longevidade de pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Distrofias Musculares; Cuidados Paliativos.



IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Rayanne Maia Cunha, Raynne Maia Cunha, Ana Laysa Moreira, Milleyse Maria
Gomes Lacerda Andrade, Ana Júlia Fernandes, Heloísa Vidal Belo Maia,
Ravelly Maia Cunha & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Analisar os impactos da pandemia do COVID-19 na qualidade de vida e na saúde mental dos profissionais de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática integrativa, sendo realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados, US National Library of Medicine, Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde, entre os períodos de 2020 a 2021. Para procura dos artigos utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde "Health Personnel", "covid-19", "quality of life" e "Mental Health", unidos pelo descritor booleano AND, foi feita a seleção de 18 artigos mais pertinentes sobre o tema. **Resultados:** A exacerbada mudança de hábito de vida, os sinais de depressão, ansiedade, distúrbio de sono, distúrbio psicológico e estresse se intensificaram em profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19. Os achados desta revisão contemplaram as consequências na saúde mental e na qualidade de vida dos profissionais durante a pandemia do Covid-19, destacando a fadiga, a Síndrome de Burnout, a depressão e a ansiedade como principais problemas. Nesse sentido, ainda há prevalência de outros fatores dominantes, como o medo dos profissionais de infectar entes queridos, maior jornada e sobrecarga de trabalho, além das ações de distanciamento promovidas. **Conclusão:** Os principais impactos aos profissionais de saúde durante a pandemia são as negligências quanto à distribuição de Equipamentos de Proteção Individual, o contato direto e constante com pacientes graves e o distanciamento social. Com isso, as maiores consequências observadas foram ansiedade e depressão, destacando também os distúrbios do sono, Síndrome de Burnout e estresse.

Palavras-Chave: COVID-19; Qualidade de Vida; Saúde Mental; Pandemia; Pessoal da Saúde.



TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E A MUDANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS QUE SOFREM DE INSÔNIA CRÔNICA

Carolina Pedrosa Batista, Ohara Nayanne Nunes Pereira Inácio de Queiroz,
Sarah Melo Alencar, Tammi Raisla Rocha Gaspar, Vitória Letícia Lima de
Andrade & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A insônia pode ser caracterizada com a dificuldade na constância do sono, atualmente o tratamento que é mais usual e se destaca é a farmacológica, porém vem se destacando a Terapia Cognitivo-Comportamental como um tratamento alternativo, para tal enfermidade, que atinge a população. **Objetivo:** Identificar os efeitos da terapia cognitivo-comportamental na qualidade de vida de pacientes com insônia crônica. **Materiais e métodos:** Foi adotado o método Revisão Integrativa da Literatura. A busca na Publisher Medline e Biblioteca Virtual em Saúde foi efetivada pelo uso dos Descritores em Ciências da Saúde “Quality of Life”, “Insomnia” e “Cognitive Behavioral Therapy”. A partir dos critérios de elegibilidade pré-selecionaram-se 52 artigos e a amostra final constituiu-se de 11 documentos no período de publicação compreendido entre 2018 e 2021. **Resultados:** Os achados indicaram que todos os estudos estavam no idioma inglês e que a revista “J Sleep Res” se destacou como local de publicação dos artigos selecionados. A maioria apresentou, como método de estudo, o ensaio clínico controlado e o continente com maior número de estudos foi o asiático. Na maioria dos casos a Terapia de Cognitiva Comportamental, proporcionou uma melhora significativa em longo prazo. **Conclusão:** Desse modo, pode-se constatar que a Terapia Cognitivo-Comportamental é um tratamento extremamente promissor para a garantia da qualidade de vida do paciente e eficaz na diminuição de insônia crônica, visto que houve uma melhora significativa nos paciente que participaram do estudo em questão, ademais foi percebida diminuição nos níveis de insônia, estresse, ansiedade, depressão, dor crônica, e a utilização de métodos farmacológicos que tem o objetivo induzir ou prolongar o sono.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida; Saúde; Insônia.



ACUPUNTURA NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Camila de Oliveira Prata Pessoa, Lara Correia Aires, Nayra Delâny de Amorim Alves, Paloma Monique Santos, Paulo Henrique Santos Nascimento & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A doença de Parkinson é uma enfermidade neurodegenerativa, responsável por sinais e sintomas como tremor de repouso, bradicinesia e rigidez muscular. Terapias coadjuvantes têm mostrado resultados promissores no sentido de promover uma melhor qualidade de vida a esses pacientes. Assim sendo, o estudo objetivou analisar os impactos da acupuntura na qualidade de vida dos indivíduos com Doença de Parkinson. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em seis etapas, a partir da busca bibliográfica de evidências nas bases de dados eletrônicas “Biblioteca Virtual em Saúde”, “National Library of Medicine and National Institute of Health - USA”, “EBSCOHOST” e “Portal CAPES”, utilizando como Descritores em Ciências da Saúde em associação os termos “Qualidade de vida” AND “Doença de Parkinson” AND “Acupuntura”. Foram selecionados nove artigos após triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade, dos quais 100% estavam no idioma inglês, com destaque para a pesquisa do tipo ensaio clínico controlado e randomizado, com população correspondente a adultos portadores da Doença de Parkinson. Após a categorização dos estudos, constatou-se que em 100% das pesquisas a acupuntura estava associada à melhoria dos principais sintomas da Doença de Parkinson, o que resultou em uma melhor adesão ao tratamento. Além disso, foi relatada eficácia quanto à redução das reações adversas provocadas pelo processo terapêutico, evidenciando um impacto positivo na terapia combinada da acupuntura com veneno de abelha. Conclui-se que a terapia por acupuntura pode atuar de forma benéfica na qualidade de vida do paciente acometido por Parkinson, obtendo melhores resultados quando associada à terapia farmacológica.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Doenças Neurodegenerativas; Terapias Complementares.



EFEITOS DA DANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON

Ana Beatriz Vieira Sousa, Kalliane Kelly de Almeida Queiroz Falcão, Lucas Lucena de Lima, Paula Karina Gomes da Silva Alves, Thais Helena Gomes de Sousa, Thyalle Laís Gois de Rezende & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson é um distúrbio neurodegenerativo, que acomete o Sistema Nervoso Central, caracterizando-se por gerar sintomas clássicos relacionados às desordens motoras e do movimento. Nesse contexto, a dança pode ser vista como uma boa opção para o tratamento do agravo. **Objetivo:** Analisar os benefícios da dança para a qualidade de vida de pacientes com a Doença de Parkinson. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, em que as buscas no Medical Publisher (PUBMED) e na Biblioteca Virtual em Saúde foram mediadas pelo uso dos Descritores em Ciências da Saúde em inglês "Quality of life", "Parkinson Disease" e Dancing. A seleção do material, efetivada em outubro de 2021, foi determinada por critérios de elegibilidade, em que se filtraram 90 artigos inicialmente e o corpus de análise ficou delimitado em 30 publicações. **Resultados:** 96,6% dos estudos estavam disponíveis no PUBMED, publicados em inglês e no recorte temporal de 2011 a 2021. Os estudos, em sua maioria, eram pesquisas transversais. Quanto à categorização das publicações, as que mais prevaleceram foram: melhorias motoras e na mobilidade funcional, efeito protetor sobre o declínio cognitivo e socialização. **Conclusão:** Esse estudo evidenciou que a dança traz múltiplos benefícios para os pacientes com a Doença de Parkinson, destacando-se melhorias motoras, funcionais e psicossociais. Nesse sentido, a dança apresenta grande potencial na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Mal de Parkinson. Terapia pela Dança. Promoção da Saúde.



**MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS**

EFEITOS DO USO CONTÍNUO DE CLOZAPINA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

Monalisa Maria de Souza Fernandes Paulo, Luiz Henrique Celestino Camboim
Sousa, Eduarda Valadares Ribeiro Caetano, Maria Theresa Lima Luis, Maria
Thatiane de Moraes & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A esquizofrenia trata-se de um transtorno psicótico e crônico de origem multifatorial. Essa enfermidade causa psicose, desorganização mental - que provoca pensamentos confusos - e alteração do afeto, causando dificuldade para se relacionar socialmente. No intuito de melhorar a qualidade de vida do paciente e atenuar os sintomas desse transtorno, pode ser feito o tratamento farmacológico com o uso da Clozapina, que é considerado o melhor medicamento para pacientes refratários. Entretanto, observa-se que sua utilização pode acarretar reações adversas. **Objetivo:** Analisar os efeitos do uso da Clozapina na qualidade de vida de pacientes com esquizofrenia. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada em seis fases. Foi elaborada a pergunta norteadora e, em seguida, houve a busca dos Descritores em Ciências da Saúde nas bases de dados eletrônicos da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Biblioteca Virtual de Saúde, Publisher Medline e EBSCOHost. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos dos últimos dez anos, como texto completo e triagem randomizada ou ensaio clínico controlado. Já para a exclusão, os critérios adotados foram: estudos que não contemplavam a pergunta norteadora e textos duplicados. **Resultados:** Após a análise dos artigos, foi observado que os sintomas podem ser positivo, negativo, psicopatológicos cognitivo ou geral. O esquizofrênico tem a qualidade de vida reduzida quando esse transtorno é tratado com a Clozapina, visto que seus efeitos colaterais afetam a vivência social dos indivíduos devido a reações adversas como sialorreia, hipertermia, convulsão, cardiopatias e agranulocitose. **Conclusão:** A esquizofrenia possui uma íntima relação com o declive da qualidade de vida, visto que os sintomas próprios como delírios, alucinações auditivas e visuais afetam o cotidiano do paciente, adicionalmente, o uso da Clozapina tende a piorar os níveis de qualidade de vida desses doentes mentais.

Palavras-Chave: Clozapina; Esquizofrenia; Qualidade de vida.



6ª
MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

DIABETES MELLITUS E DOENÇA DE ALZHEIMER: EXISTEM EVIDÊNCIAS DESTA CORRELAÇÃO?

Amanda Luah de Medeiros Ribeiro, Giovanna Kailany Machado de Oliveira
Moura, Sarah Hemmyly Honorato Saraiva, Marília Miranda Santana, Caio
Vinícius Cavalcante Batista, Claudio Vieira da Luz Filho
& Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus é uma patologia metabólica relacionada à hiperglicemia, desencadeada por múltiplos fatores e possui diferentes categorias. Pacientes diabéticos têm maior probabilidade de comprometimento cognitivo e risco de Doença de Alzheimer. **Objetivo:** Analisar a existência de evidências da correlação entre a Doença de Alzheimer e o Diabetes Mellitus. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde e na biblioteca da Scientific Electronic Library Online. Ademais, efetuou-se uma análise crítica dos estudos, excluindo aqueles que não respondiam à pergunta selecionada pelos autores e os textos duplicados. **Resultado:** A partir da seleção de 15 artigos, notou-se que aproximadamente (100%) dos estudos apontam correlações entre DM e DA, dentre os quais as principais relações foram em relação à fisiopatologia comum (33,3%), influência da dieta, microbiota, inflamação (26,6%) e sinalizações hormonais (20%) como fatores contribuintes para o desenvolvimento desses distúrbios. **Conclusão:** A DM e DA compartilham mecanismos de desenvolvimento semelhantes. Todavia, ainda são necessárias maiores evidências de estudos para que sejam estabelecidas estratégias resolutivas para essas patologias.

Palavras-chave: Doença neurodegenerativa; Distúrbio metabólico; Associação.



6ª
MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON, PÓS USO DE CANNABIDIOL

Anésio de Medeiros Queiroz Bisneto, Antonio Reney Beserra de Araújo,
Francisco de Assis Remígio III, Francisco Galdino Dantas Neto, Lavínia
Abrantes Formiga & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa que compromete a movimentação do portador por meio da degeneração neuronal e, consequentemente, pode afetar a sua qualidade de vida. Nesse contexto, a Cannabis surgiu como um método alternativo para amenizar o comprometimento decorrente do agravo já que possui propriedades anti-inflamatórias e anti-nociceptivas. **Objetivo:** Evidenciar melhorias na qualidade de vida de pacientes com Doença de Parkinson após o uso da Cannabis. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram selecionados 10 artigos pela busca nas bases de dados Publisher Medline, Science Direct e Biblioteca Virtual em Saúde mediante os Descritores em Ciências da Saúde em inglês: “Quality of Life”, “Parkinson Disease” e “Cannabis”, articulados pelo operador booleano “AND”. Foram aplicados em meio aos critérios de inclusão: estudos publicados de 2011-2021, nos idiomas inglês, espanhol e português, e aos de exclusão: artigos duplicados e sem relação com a pergunta norteadora. **Resultados:** Observou-se que parte dos artigos demonstraram efeitos positivos do uso do Cannabidiol no tratamento da Doença de Parkinson, com atenuação dos sintomas que variam desde os motores, até os cognitivos e neuronais, apresentando poucos efeitos adversos. Todavia, ainda são insuficientes as evidências terapêuticas que consolidem seu uso, seja pela escassa quantidade de estudos publicados, seja pela baixa adesão ao tratamento. **Conclusão:** Constatou-se que o Cannabidiol, substância componente da Cannabis, tem um grande potencial para tornar-se um tratamento farmacológico sobre os sintomas da Doença de Parkinson devido ao seu efeito positivo por diversas vias de neurotransmissores, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida do paciente. Entretanto, faz-se necessária a publicação de novos trabalhos que evidenciem tal melhoria, visto que a quantidade de artigos acerca do tema ainda é insuficiente.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Terapêutica; Cannabis.



SEQUELAS DA COVID-19 E IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA

Alisson Fernandes Maia, Delmontiê Evaristo Falcão, Cícera Ivanilce Sampaio Sousa, Juliana Gil Dantas Marques da Rocha, Leonardo da Silva Gonçalves, Matheus Soares Mota & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: COVID-19 é uma doença causada pelo SARS-CoV-2, sendo um sério problema de saúde para as pessoas em todo o mundo. O impacto da pandemia e as medidas de quarentena adotadas em relação a saúde da população é evidente, no entanto, existem poucos estudos em grande escala contendo evidências significativas para explicar seus efeitos. **Objetivo** Identificar as principais sequelas relacionadas ao Covid-19 que interfiram na qualidade de vida dos acometidos. **Método:** Revisão Integrativa realizada nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde, U. S. National Library of Medicine e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências em Saúde, com a busca de artigos relevantes publicados no recorte de tempo entre 2020 e 2021. Logo, 78 publicações foram consideradas elegíveis e destas 12 constituíram a amostra. Após aplicados os critérios de exclusão. **Resultados:** Toda a bibliografia selecionada encontra-se no idioma inglês, em que foi observado que o período pandêmico afetou significativamente as condições de saúde mental e física da população. Os achados alertam para os efeitos negativos como diminuição da aptidão física geral, baixa tolerância ao estresse, altos níveis de ansiedade, aumento dos níveis de depressão, inclusive em atletas. A população feminina demonstrou maior comprometimento nos aspectos avaliados. **Conclusão:** Não se sabe ao certo o final da pandemia, contudo, indivíduos que já tiveram COVID-19, estão apresentando efeitos residuais que estão surgindo a cada dia. Portanto, são necessários estudos longitudinais para avaliar continuamente o avançar das sequelas oriundas do COVID – 19 e sua repercussão na qualidade de vida das pessoas para que sejam adotadas medidas estratégicas de contenção e prevenção dessas “novas” manifestações clínicas.

Palavras-chave: Saúde mental; SARS-CoV-2; Doença pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV).

6^a

MOSTRA INTEGRADA

DE

MEDICINA

ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS



Journal of Medicine
and Health Promotion

4^o
PERÍODO



ACESSO VENOSO CENTRAL EM BEBÊS RECÉM-NASCIDOS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Laysa Miranda Formiga da Silva, Alexandre Gouveia Sarmento, José Carlos Novais da Fonseca Júnior, Geovanna Maia da Nóbrega Araújo, Carlos Wellington Lima Gonçalves & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O acesso venoso central em bebês recém-nascidos implica uma série de cuidados e protocolos que imbricam técnicas e manejo profissional. O conhecimento das publicações científicas norteia a prática baseada em evidência. **Objetivo:** Mapear as publicações científicas sobre o acesso venoso em recém-nascido no período de 2016 a 2021. **Metodologia:** Adotou-se o método bibliométrico, realizado entre os meses de abril e maio de 2021, a partir de busca eletrônica no sítio da PUBMED. Para a realização da busca dos artigos, foram utilizados os descritores “cateterismo venoso central”, “recém-nascidos” e indicações. Em um primeiro momento, foi feita a aplicação nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com o operador booleano “AND” e mostrou 528 publicações. Posteriormente, foram estabelecidos tais critérios de inclusão, ano de publicação entre 2016 e 2021, texto completo disponível e artigos em inglês, permanecendo 97 publicações. Aplicando os critérios de exclusão, pelo menos duas palavras-chaves no artigo, restaram 25 artigos. A nuvem de palavras foi criada a partir dos resumos dos artigos selecionados. **Resultados:** A média de produtividade foi de 3,2 artigos por ano, com predominância de publicações em inglês, sendo a maioria publicada em 2019. **Conclusões:** A maioria das pesquisas destacou que o cateter venoso central é uma tecnologia indispensável à sobrevivência dos recém-nascidos e das crianças internadas em estado crítico nas unidades de terapia intensiva.

Palavras-chave: Acesso venoso central; Bebê; Bibliometria.



ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO USO DA CANNABIS MEDICINAL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA

Anna Beatriz Linhares Ferreira, Cínthia Almeida Costa Leite, Iana Larissa Diniz Nogueira, Melyssa Rocha Silvestre de Oliveira & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se caracteriza por ser um transtorno de neurodesenvolvimento, tipicamente observado nas fases iniciais de interação social da criança, sem cura, com causas ainda discutidas e com manifestações patológicas associadas, principalmente com comprometimento intelectual e motor. Em busca de tratamentos alternativos, a Cannabis medicinal é utilizada no tratamento do transtorno em estudo, observando sua influência nas manifestações associadas. **Objetivo:** Mapear os estudos relacionados à influência do uso da Cannabis medicinal no tratamento do TEA. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliométrica utilizando a base de dados Publisher Medline (PubMed), com aplicação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “medical cannabis” e “autism”, juntamente com o operador booleano AND. Encontraram-se 60 documentos, nos quais 17 se classificaram por meio dos critérios inclusivos e exclusivos, fazendo uso de filtro de idioma (português, inglês e espanhol), com publicação nos últimos 5 anos e em texto completo. **Resultados:** Pode-se observar uma maior publicação dos estudos no ano de 2019, principalmente nos Estados Unidos, com média de 2 a 14 autores por publicação e com prevalência de uso do termo TEA nos objetos de estudo. **Conclusões:** O uso da Cannabis tem altos indicativos de melhora na qualidade de vida nos pacientes com TEA. No entanto, são necessários mais estudos a fim de ponderar a respeito da aplicabilidade clínica do uso dessa substância.

Palavras-Chave: Bibliometria; Cannabis Medicinal; Transtorno do Espectro Autista.



ANÁLISE DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Marina Régis Lucena Araújo, Beatriz Moreira de Sá Braga, Júlia Dunga Araújo
& Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O uso indiscriminado de antibióticos em crianças incide consequências negativas para o paciente, além de ser um problema de saúde pública. **Objetivo:** Investigar o perfil de publicações sobre o uso indiscriminado de antibióticos em crianças. **Metodologia:** Adotou-se o método bibliométrico, realizado entre os meses de setembro a novembro de 2021, a partir de busca eletrônica no sítio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Index Medicus Eletrônico da National Library of Medicine (MEDLINE). Para a realização da busca dos artigos, foram utilizados os descritores “antibióticos” and “crianças” and “indiscriminado”. Em um primeiro momento, foi feita a aplicação nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com o operador booleano “AND” e mostrou 79 publicações. Posteriormente, foram estabelecidos filtros tais como ano de publicação entre 2015 e 2021, texto completo disponível, assunto principal “estudantes de medicina” e tipo de documento “artigo”, permanecendo 10 publicações, destas, 4 estavam repetidas. Portanto, um total de 6 artigos constituiu a amostragem final. A nuvem de palavras e a Análise de Similitude foram criadas a partir dos resumos dos artigos selecionados. **Resultados:** A média de produtividade foi de 1,5 artigo por ano, com predominância de publicações em inglês, sendo a maioria publicada em 2016, em 4 periódicos diferentes. **Conclusões:** A maioria das pesquisas destacou crescente aumento consumo de antibióticos com ou sem prescrição médica entre crianças. Também, nesta bibliometria foi observado que, entre os artigos considerados, há destaque sobre a importância do ambiente onde habitam, ao acesso ou não a tratamentos particulares por parte dos responsáveis, aceitação de um tratamento menos invasivo por parte dos pais. Por fim, em decorrência da importância e impacto social desse tema e associado ao tamanho da amostra desta bibliometria, constata-se a necessidade de um número maior de pesquisas científicas, no campo prático e teórico, sobre os incontáveis fatores associados ao uso e a consequência desta prática.

Palavras-chave: Antibióticos; Bibliometria; Crianças.



MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM CRIANÇAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Hemerson Andrade Lucena, Jaimeson Araújo de Souza, Francisco Theotônio dos Santos Neto & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As cardiopatias congênitas são defeitos estruturais do coração, sendo a causa mais comum das anormalidades congênitas. **Objetivo:** Mapear a produção científica sobre a Cardiopatia congênita em crianças, seus fatores causadores, bem como as técnicas de tratamento tanto indicadas como adotadas e observar a evolução e adaptação dos pacientes frente os mesmos. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Bibliométrica da Literatura na qual foi realizado um levantamento de dados obtidos a partir de uma busca na base de dados BVS, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "cardiopatias congênitas" e "crianças". Tal pesquisa inicial retornou um resultado de 30.360 documentos, sobre os quais foram aplicados os filtros de título, idioma (português e inglês), data de publicação (últimos 10 anos), disponibilidade do texto completo e tipo de documento (artigo). Ao final, após aplicados os filtros e excluídos os resultados em duplicidade, restou uma amostra de 11 documentos. **Resultados:** A média de produtividade anual foi igual a 1,1 artigo por ano no período estudado, sendo que os anos mais produtivos foram 2012, 2015 e 2017, cada um com duas publicações. Quanto ao idioma das publicações, a língua portuguesa predominou com 73% (n = 8) dos documentos produzidos. Na amostra analisada, o periódico que mais produziu foi a Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular com duas publicações. **Conclusões:** As cardiopatias congênitas (CC) em crianças têm uma incidência relevante. Tal incidência é devida a alguns fatores de risco, principalmente relacionados às mães durante a gravidez. Apesar do avanço das tecnologias, as CC ainda se encontram longe de ser entendidas por completo, mostrando a necessidade do aprofundamento de pesquisas e estudos sobre o tema. No período de 10 anos analisados, observou-se que a maior parte das pesquisas foi feita nos últimos anos, mostrando a relevância e a preocupação para com o assunto.

Palavras-chave: Cardiopatias Congênitas; Bibliometria; Medicina.



MAPEAMENTO DAS DOENÇAS PARASITÁRIAS INCIDENTES NO BRASIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Renilson Douglas Fernandes Ferreira, Mayara Nóbrega Araujo, José Ytalo de
Figueiredo Alves Campos & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As parasitoses são doenças que atingem principalmente o trato intestinal, responsáveis por diversos sintomas locais e sistêmicos. **Objetivo:** Mapear as doenças parasitárias no Brasil com base em critérios regionais, socioeconômicos, sanitários, etários ou relativos ao grau de instrução dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa bibliométrica perante a base de dados BVS, de acordo com o cruzamento das palavras chaves (Doenças Parasitárias e Brasil), encontrado inicialmente um total de 565 artigos. Com a aplicação dos filtros “texto completo” (n=543), base de dados Lilacs (n=236), assunto principal “doenças parasitárias” (n=59), tipo de estudo “estudo de rastreamento” e “estudo de prevalência” (n=25), idioma “inglês” e “português” e filtro “últimos 10 anos” (n=25). Ao final, foram descartados 8 artigos por não contemplarem adequadamente a temática pesquisada, chegando a um montante final de 17 artigos selecionados. **Resultados:** Há uma maior prevalência em crianças, idosos e trabalhadores que manipulam alimentos, evidenciando a importância da higiene em determinados estratos sociais. **Conclusões:** Observou-se que as parasitoses possuem mais infectividade em populações mais vulneráveis, tanto no quesito idade quanto no quesito socioeconômico. No período de 10 anos analisados, os anos de 2011 e 2012 foram os que mais obteve-se estudos parasitológicos no país, isso é consequência tanto da sazonalidade de algumas parasitoses quanto da evolução da saúde em relação ao combate à essas patologias, pois a cada ano, há uma maior prevenção e educação sanitária da população no geral, diminuindo o número de casos.

Palavras-Chave: bibliometria; Brasil; Doenças parasitárias.



PARTO PREMATURO POR DECORRÊNCIA DA VAGINOSE BACTERIANA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NO PERÍODO ENTRE 2011 E 2021

Taciano Fontes de Oliveira Freitas Filho, José Brunuelisson Cavalcanti Silva,
Brenda Letícia Andrade de Melo Maia & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A flora vaginal feminina é responsável pela regulação da imunidade local, ao estimular a produção de substâncias antimicrobianas. Assim, quando existe um desequilíbrio dessa microbiota, acontece o aumento de bactérias anaeróbias podendo gerar a vaginose bacteriana, situação comum na gestação. **Objetivo:** Mapear, através de uma pesquisa quantitativa, as publicações científicas sobre o trabalho de parto prematuro influenciado pela infecção da vaginose bacteriana. **Metodologia:** Foi produzida uma revisão bibliométrica de literatura, através da seleção de artigos encontrados na base de dados da MEDLINE no acervo da Biblioteca Virtual em Saúde, através dos Descritores em Ciência da Saúde “Obstetric Labor, Premature” e “Vaginosis, Bacterial”, publicados entre os anos de 2011 e 2021. Foram excluídos os artigos que não estavam em inglês, espanhol ou português, e que não se encontravam disponíveis na íntegra. **Resultados:** Após o uso dos critérios de inclusão anteriormente citados, foram filtrados 29 trabalhos, os quais, mediante critérios de exclusão foram selecionados 12 artigos na amostra final. A partir disso, foi visto que houve uma equivalência de publicações de acordo com os anos, sendo 2011 e 2014 os mais prevalentes. Ademais, foi visto que os Estados Unidos foram predominantes no quesito de publicação. **Conclusões:** A partir dos resultados obtidos neste estudo, foi possível observar que os temas mais abordados giram em torno da fisiopatologia da vaginose bacteriana na gravidez e o seu tratamento. Foi evidenciado que existem chances maiores de gestantes adquirirem a doença e desenvolverem parto prematuro, principalmente no início da gestação.

Palavras-Chave: Bibliometria; Gravidez; Infecções do Sistema Genital.



**MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS**

CONSTIPAÇÃO INDUZIDA POR OPIOIDES: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Karen Iunara Peixoto Gurgel Figueredo, Renata Grazielly Mariz Silvestre,
Wandyna Braga de Oliveira & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O uso dos opioides e a sua terapia a longo prazo influencia no aumento os efeitos adversos, dentre esses efeitos, observa-se que o mais relatado com frequência por pacientes no tratamento de longo prazo é a constipação induzida por opioides (OIC). **Objetivo:** Mapear, a partir de uma análise bibliométrica, as publicações científicas sobre a constipação induzida por opioides. **Metodologia:** Trata-se de uma análise bibliométrica, quantitativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde. Para a realização da busca dos artigos, foram utilizados os descritores “Opioides” e “Constipação induzida por opioides”. Foram aplicados critérios de inclusão, os quais incluíram os idiomas inglês, português e/ou espanhol, texto completo, artigos publicados entre 2011 à 2021 e foi estabelecido constipação induzida por opioides como assunto principal. Excluiu-se publicações que não tem relação direta com o tema. Com a aplicação dos DeCS na BVS com o operador booleano (AND) e sem a aplicação de filtros, foram encontrados 57 artigos. Já com a aplicação dos critérios de inclusão, foram encontrados 48 artigos. Por fim, aplicando os critérios de exclusão restaram 20 artigos. **Resultados:** A constipação induzida por opioides tem sido definida como frequência reduzida de movimento intestinal, desenvolvimento ou agravamento da tensão para passar os movimentos intestinais, sensação de evacuação retal incompleta e consistência fecal mais dura. Atualmente como tratamento são usados a naldemina, naloxegol e o metilnatrexona. **Conclusões:** A constipação induzida por opioides é um dos efeitos relatados pelos pacientes que necessitam do uso prolongado de opioides e que as medidas profiláticas são componentes essenciais para os pacientes que necessitam do tratamento com opioides.

Palavras-Chave: Bibliometria; Constipação; Opióide.

6^a

MOSTRA INTEGRADA

DE MEDICINA

ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS



Journal of Medicine
and Health Promotion

5^o
PERÍODO



USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIORIDADE

Maria Helena Vieira Pereira Marques, Yan Carlos Alencar, Fernando Wanderley Xavier, Lara Virgínia Lira Nogueira & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ansiedade é um sentimento ligado à preocupação, nervosismo e medo intenso, pode se manifestar a nível físico, como a sensação de aperto no peito e tremores. **OBJETIVO:** Avaliar o índice de uso de antidepressivos na população alvo, estudantes de ensino superior. **MÉTODOS:** Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. E os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. Todas as análises estatísticas inferenciais serão realizadas no programa IBM SPSS Statistics, versão 26. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 101 participantes, estudantes de diversas universidades e graduações, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variam de 18 a 45 anos ($M=24,1$; $DP=4,1$). Os indivíduos estavam distribuídos por idade, sexo, estado civil, religião, renda, área de conhecimento e os fármacos utilizados. Eram predominantemente do sexo feminino com 70 representantes (68,9%) e 31 se apresentaram do sexo masculino (31,1%). Foi perguntado aos participantes quanto ao seu estado civil apresentando que 96 eram solteiros (93,2%), 6 eram casados (5,9%) e 1 divorciado (1,0%). Comparações e correlações extremamente significativas ao utilizarmos o teste T, Anova e coeficiente de Pearson. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos mostrando além do perfil sócio demográfico da amostra, uma diversidade de dados em uma amostra normal, porém sem significância para este estudo, nos diferentes testes paramétricos. Revela também a relação das diferentes idades em consonância com a variável determinante nível de ansiedade.

PALAVRAS-CHAVE: ansiedade; antidepressivos; ensino superior.

USO DE PSICOESTIMULANTES POR ESTUDANTES DE MEDICINA - UNIFIP E RELAÇÃO COM A ANSIEDADE

Maria Eduarda Alves Almeida, Maria do Carmo Guimarães Porto, Marianna Alves Franco de Carvalho, Mariana Guimarães Clementino da Silva, Mateus de Araújo Rodrigues, Sávio Fernandes Maia & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso frequente de estimulantes do sistema nervoso central (SNC) por acadêmicos tem chamado a atenção nas universidades de todo o mundo, especialmente quando se trata dos estudantes de medicina. **OBJETIVO:** Avaliar uso de psicoestimulantes por estudantes de medicina da UNIFIP e a correlação desse uso com a ansiedade. **MÉTODOS:** Pesquisa de campo descritiva, transversal, quantitativa e qualitativa, realizada através de questionários do Google Forms. Seus dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, com intervalo de confiança em 95%. Análise de dados feita através dos softwares Microsoft Excel®, versão 2019 e do IBM SPSS statistics versão 26. **RESULTADOS:** Foram avaliados 57 estudantes com 19 à 42 anos ($M=25,8$). Destes, 57,9% (33) tinham 18 a 25 anos; 22,8% (13) 25 à 30 anos e 19,3% (11) acima de 30 anos. Quando considerou-se o sexo dos acadêmicos, 57,9% (33) eram femininos e 42,1% (24) masculinos. Entre os avaliados, 75,4% (43) eram solteiros; 17,5% (10) casados e 7% (4) divorciados. Quanto ao ano do curso, 7% (4) dos estudantes estavam no primeiro ano; 15,8% (9) no segundo, 24,6% (14) no terceiro, 31,6% (18) no quarto, 19,3% (11) no quinto e, apenas 1,8% (1) no último ano. Em relação à ansiedade, (escala de 0 a 80), a média dos indivíduos foi 16,5. Não houve diferença significativa entre nível de ansiedade e sexo, ano de curso e estado civil dos estudantes. Correlação positiva, moderada e significativa ocorreu entre ansiosos que usam psicoestimulantes e que se sentem inseguros. Entre sexos, não ocorreu diferença significativa para os níveis de ansiedade. Entre as categorias de ansiedade, o sexo masculino predominou na leve (58,3%), enquanto que o sexo feminino predominou na mínima (39,4%), moderada (9,1%) e severa (12,1%). **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos mostrando além do perfil sócio demográfico dos estudantes que utilizam psicoestimulantes. Revelar a influência das diferentes variáveis categóricas em relação a nossa variável determinante ansiedade. Demonstrando que há correlação entre o uso de psicoestimulantes e índice de ansiedade, mostrando que essas variáveis caminham juntas. Quanto maior o índice de ansiedade, maior também vai ser o uso desses psicoativos.

PALAVRAS-CHAVE: Psicotrópicos; Ansiedade; Acadêmicos de Medicina; Universidade.

TEMPO DO USO DE TELA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E SUA RELAÇÃO COM A PROCRASTINAÇÃO

Lucas de Oliveira Araújo, Pedro Henrique Caroca Cavalcante dos Santos,
Leonardo Queiroz Freire Leão, Lara Arrais Tavares, Monica Lima Diniz & Tiago
Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Conhecer o perfil social e demográfico da população-alvo, os estudantes de medicina e analisar o índice procrastinação relacionado ao uso de telas. **MÉTODOS:** Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. E os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. Todas as análises estatísticas inferenciais serão realizadas no programa IBM SPSS Statistics, versão 26. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 151 participantes, todos estudantes universitários de medicina e provenientes de universidades brasileiras, argentinas e russas, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variam de 18 a 43 anos ($M=23,3$; $DP=4,32$). Os indivíduos estavam distribuídos por faixa etária, onde 72 tinham entre 18 e 22 anos (47,7%), 64 variando entre 23 a 27 anos (42,4%), 8 possuíam entre 28 e 32 anos (5,3%), 3 portavam de 33 a 37 anos (2%) e 4 contavam com mais de 38 anos (2,6%). Eram predominantemente do sexo feminino com 114 representantes (75,5%) e 37 se apresentaram do sexo Masculino (24,5%). Foi perguntado aos participantes acerca do número de pessoas que moram juntos, em que 32 (21,2%) moram sozinhos, 21 (13,9%) residem com uma pessoa, 36 (23,8%) preferem viver com mais de 2 pessoas, 28 (18,5%) convivem com 3 pessoas e, 34 (22,5%) relatam morar com 4 ou mais pessoas. Comparações e correlações não significativas ao utilizarmos o teste U, Kruskal-Wallis, correlação de Sperman e teste Qui quadrado. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos mostrando além do perfil sociodemográfico da amostra, dados não significativos nos diferentes testes paramétricos. Revelar a influência das diferentes variáveis categóricas em relação a variável em questão e procrastinação.

PALAVRAS-CHAVE: Procrastinação; tempo de tela; medicina; estatística; sociodemográfico.

ANÁLISE DO USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS EM ALUNOS DE MEDICINA DURANTE A GRADUAÇÃO E RELAÇÃO COM ÍNDICE DE AUTOESTIMA

Melissa Araújo Regis, Anne Luiza Duarte Batista Freire, Rivanildo de Sousa Mota Junior, Teodoro Araújo dos Santos, Pedro Henrique Jose Nascimento Costa, Harlan Azêvedo Fernandes Gadelha & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Autoestima é uma avaliação positiva ou negativa que uma pessoa faz de si mesma em algum grau a partir de emoções, ações, crenças, comportamentos ou qualquer outro tipo de conhecimento de si próprio correlacionando ao uso de algum tipo de droga psicotrópica para o aumento do mesmo. **OBJETIVO:** Analisar o uso de psicotrópicos em estudantes de medicina durante a graduação e relação o índice de autoestima. **MÉTODOS:** Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. E os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 31 participantes, todos estudantes universitários de medicina da UNIFIP, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variam de 18 a 38 anos ($M=22,3$; $DP=4.04$). Os indivíduos estavam distribuídos por sexo, onde 17 eram do sexo feminino (54,8%), e 14 eram do sexo masculino (45,2%). Foi perguntado aos participantes quanto ao seu estado civil, apresentando que 28 eram solteiros (90,3%), 2 eram casados (6,5%) e 1 divorciado (3,2%). E Comparações e correlações extremamente significativas ao utilizarmos o teste T, Anova e coeficiente de Pearson. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos mostrando além da utilização de psicotrópicos pelos estudantes da amostra, revelando a influência das diferentes variáveis categóricas em relação a nossa variável determinante autoestima.

PALAVRAS-CHAVE: psicotrópicos; medicina; estatística; autoestima.

CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA DO UNIFIP

Afiz Davi Lemos, Thaiza Milaynne Gomes de Sá Gondim, Maria Luíza de Sousa
Gonçalves, Germano Araújo Ribeiro, Guilherme Oliveira Gomes & Tiago
Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O consumo de bebidas alcoólicas traduz-se em uma avaliação positiva ou negativa que uma pessoa faz de si mesma a partir de emoções, ações, crenças, comportamentos ou qualquer outro tipo de conhecimento de si próprio. **OBJETIVO:** Identificar o perfil social e demográfico de estudantes de medicina e sua correlação com o consumo de bebidas alcoólicas. **MÉTODOS:** Pesquisa de campo, descritiva, transversal e com abordagem quantitativa através de questionários disponibilizado pelo Google Forms, realizada com 49 estudantes universitários de medicina da UNIFIP, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. Os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial (teste T, Anova e coeficiente de Pearson), fixando-se o intervalo de confiança em 95%. **RESULTADOS:** As idades variam de 18 a 40 anos (M=23,98; DP=5,09), predominantemente do sexo masculino (53,1%), estado civil solteiro (89,8%) e católicos (83,7%). Quanto às comparações e correlações entre consumo de bebidas alcoólicas e perfil social e demográfico, as mesmas foram significativas. **CONCLUSÃO:** Deve-se observar a influência das diferentes variáveis sociais e demográficas e sua determinação sobre o uso de bebidas alcoólicas.

PALAVRAS-CHAVE: Alcoolismo; Estudantes de Medicina; Fatores de Risco.

ANÁLISE DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - PB

José Willame Bezerra de Carvalho, Bárbara Magalhães Mendes, Bruna
Sayonara Moura de Farias, Otacílio José Brito Cipriano, Rodrigo Mendes
Zaqueo, Samuel Araújo dos Santos & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A depressão é um transtorno comum, mas sério, que interfere na vida diária, capacidade de trabalhar, dormir, estudar, comer e aproveitar a vida. É causada por uma combinação de fatores genéticos, biológicos, ambientais e psicológicos. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil social e demográfico da população-alvo, os estudantes de medicina e analisar o índice de sintomas depressivos. **MÉTODOS:** Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. Adotou-se o método amostral não-probabilístico por conveniência (n=72). E os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados foi realizada através dos softwares Microsoft Excel®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Foram coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 72 participantes, todos estudantes universitários de medicina da UNIFIP. As idades variaram de 18 a 40 anos, predominantemente do sexo feminino (58,3%; n=42). Houve comparações e correlações extremamente significativas ao se utilizar o teste T, Anova e coeficiente de Pearson. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos, mostrando além do perfil sócio demográfico da amostra, dados altamente significativos nos diferentes testes paramétricos. Revelar a influência das diferentes variáveis categóricas em relação a nossa variável determinante sintomas depressivos.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão; Medicina; Estudantes de Medicina.

ANÁLISE DO PERFIL DE FENÔMENO DO IMPOSTOR NOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Vilma Raquel Lima Ramalho de Holanda, Kelson Breno Lima Brasileiro, Patrícia Bezerra de Souza, Jéssica Benevides Santos, Ana Walleska Casemiro da Silva, Anna Clara Bezerra de Almeida Saldanha & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O fenômeno do impostor (FI) é caracterizado pela sensação individual de que o sucesso conquistado se deve à sorte e não à competência, tal percepção gera um sentimento de fraude e ansiedade diante da possibilidade da descoberta. **Objetivo:** Conhecer o perfil sociodemográfico de estudantes de medicina e analisar o perfil de FI entre eles. **Métodos:** Pesquisa de campo descritiva, transversal, quantitativa e qualitativa, realizada através de questionários do Google Forms. Seus dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, com intervalo de confiança em 95%. **Análise de dados** feita através dos softwares Microsoft Excel®, versão 2019 e do IBM SPSS statistics versão 26. **Resultados:** Constatou-se que 91,4% dos estudantes têm experiências moderadas a intensas de FI. Por meio do teste T, o parâmetro idade mostrou-se não significativo ($p=0,126$); pelo teste ANOVA, os parâmetros renda ($p=0,65$), sexo ($p = 0,126$) e método de ensino ($p = 0,126$) foram insignificantes. Pelo coeficiente de correlação de Pearson, a relação entre FI e segurança, nível de acolhimento e ambiente competitivo mostrou uma correlação negativa, fraca e não significativa, diferente do ambiente perfeccionista, em que houve correlação positiva, fraca e altamente significativa ($r=0,282^{**}$). **Conclusão:** Quase a totalidade dos estudantes teve experiência moderada a intensa de FI. Ademais, observou-se que as variáveis ambientais influenciaram na intensidade do FI na amostra.

PALAVRAS-CHAVE: Fenômeno do impostor; Estudante de medicina; Ensino superior.

6^a

MOSTRA INTEGRADA

DE MEDICINA

ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS



Journal of Medicine
and Health Promotion

6^o
PERÍODO

A MÚSICA NO CONTROLE DA DOR E DA ANSIEDADE EM MULHERES DURANTE AS ETAPAS DO PARTO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Fabíola Gabriellen de Barros Brito, Havanna Florentino Pereira, Bruno Antônio Rolim Coelho, Emmanuel Victor Sousa França & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A música está presente em vários rituais da sociedade e sua aplicação nas etapas do trabalho de parto propicia um melhoramento no controle hemodinâmico da gestante e ameniza os fatores emocionais. **Objetivo:** Avaliar o impacto da musicoterapia no manejo da dor durante as etapas do parto. **Método:** Revisão sistemática, em que foi feita pesquisa bibliográfica nas bases de dados e bibliotecas virtuais: U.S. National Library of Medicine, Biblioteca Virtual de Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Eletronic Library Online. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde idioma português: gestantes, musicoterapia, parto, “manejo da dor” e “ansiedade”. Utilizou-se o sistema GRADE para avaliar o nível de evidência dos onze artigos selecionados. **Resultados:** As informações obtidas nas pesquisas foram todas benéficas em relação a melhoria no controle da dor durante o trabalho de parto e no pós-parto, redução da ansiedade e do estresse, impactos positivos na acomodação do recém-nascido e contribuição satisfatória acerca da experiência materna no parto. **Conclusão:** A terapêutica música resultou em benefícios para a mãe e o recém-nascido, atenuando ansiedade e experiência da dor maternal, que repercute diretamente no desenvolvimento do bebê.

Palavras-chave: Gestantes; Musicoterapia; Parto; Manejo da Dor; Ansiedade.

MALHAS CIRÚRGICAS VERSUS OUTROS PROCEDIMENTOS NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DAS HÉRNIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriel Aleixo dos Santos Cordeiro Carvalho, Maria Júlia Maia Guilherme,
Damara Zayane Barros Freitas, Lincoln Lyev Bidô Alves, Rafael Lopes Nóbrega
& Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: hérnias são definidas como a distensão não fisiológica de algum órgão para fora da cavidade ou estrutura que a contém. A hérnia comum no adulto é a inguinal, enquanto a hérnia mais comum na faixa etária pediátrica é a umbilical. Objetivo: avaliar, em pacientes submetidos à herniorrafia, a eficácia da malha cirúrgica em relação a outros materiais ou nenhum material para o reparo das hérnias. Método: trata-se de uma revisão sistemática realizada a partir de buscas nos seguintes bancos de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Publisher (PubMed), EBSCOhost e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os descritores “hérnias” AND “telas cirúrgicas” AND “próteses” e, em inglês, “hernias” AND “surgical mesh” AND “prostheses”. Dos 449 artigos encontrados, 5 foram utilizados para compor a discussão. Resultados: a maioria dos artigos não apontou diferenças importantes para o sucesso dos hernioplastias quando comparado o uso de malhas cirúrgicas à utilização de telas, nenhum material ou enxerto de pele (n=3), enquanto dois trabalhos apontaram melhores resultados com a fixação da malha. Conclusão: os ensaios clínicos utilizados na composição desse estudo, em sua maioria, tiveram achados pouco relevantes para compor uma preferência pela utilização de malhas cirúrgicas, em comparação à utilização de outros materiais, nos procedimentos de hernioplastia. Além disso, alguns estudos tiveram um período de acompanhamento dos pacientes relativamente curtos, o que prejudicou o nível de evidência e, consequentemente, a confiança nos achados.

Palavras-chave: Hérnia Abdominal; Herniorrafia; Parede abdominal.

MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Matheus Alves Medeiros, Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa, Maria Jamilly
Batista Santos, Gabryela Canuto Nepomuceno & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A musicoterapia é caracterizada por um processo de intervenção baseado em evidências que pode trazer a promoção do bem estar, por estar aliado a melhora de inúmeros aspectos emocionais. **Objetivo:** Inferir se, em pacientes em cuidados paliativos, o uso da musicoterapia, comparada a não utilização, contribui para a melhora da qualidade de vida do grupo. **Método:** Revisão sistemática de literatura. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde, em inglês, Palliative Care, Music Therapy e Quality of Life, e em espanhol, Cuidados Paliativos, Musicoterapia e Calidad de Vida, para a pesquisa nas bases de dados National Library of Medicine, National Library of Medicine, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde. Após processos de exclusão dos artigos, foram encontrados 8 artigos para a leitura e análise. Para avaliar o grau de evidência utilizou-se o Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation. **Resultados:** A musicoterapia pode auxiliar pacientes em cuidados paliativos ao promover um maior relaxamento, bem estar-espiritual, fortalecimento da integridade, sentimento de bem-estar geral e melhora do psicológico ao tratamento, mas ainda não está elucidado o seu efeito na diminuição da dor e na ansiedade. **Conclusão:** A musicoterapia é uma intervenção para melhora na qualidade de vida global de pacientes em cuidados paliativos, pois mesmo que não gere melhora de alguns sintomas, como a dor, gera melhorias fisiológicas, psicológicas, espirituais e interpessoais.

Palavras-chaves: Cuidados paliativos; Musicoterapia; Qualidade de vida.

HIPNOTERAPIA COMO TRATAMENTO ANALGÉSICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aline Leite Barros, Andreza Viana Monteiro, Fabrício Tiburtino L. de A. Fonseca,
Jysllayny Gomes Ferreira, Victor Henrique Medeiros Loureiro & Milena Nunes
Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A hipnose vem sendo cada vez mais indicada como adjuvante para o tratamento da dor, pois pode ter efeito analgésico e melhorar a qualidade de vida, principalmente quando se fala de pacientes com dor crônica. O objetivo do estudo foi comparar a melhora da qualidade de vida dos pacientes com dor crônica em uso de hipnoterapia em relação ao tratamento medicamentoso analgésico. A partir dos Descritores Controlados em Saúde em inglês "Chronic Pain", "Hypnosis", "Analgesia" e "Quality of Life" foi realizada uma busca seguindo o sistema PRISMA nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, EBSCO HOST e Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizou-se o sistema GRADE para avaliar o nível de evidência dos artigos selecionados, sendo todos os cinco classificados com nível de evidência moderado. Tendo em vista resultados positivos da hipnose para diminuição da dor em pacientes com dores crônicas, conclui-se que a hipnoterapia, em comparação com o tratamento analgésico medicamentoso, tem efetividade em relação à melhora da qualidade de vida dos pacientes, além de haver uma diminuição dos níveis de ansiedade e de depressão dos grupos avaliados, no entanto ainda são escassos o número publicações acerca do tema em questão, havendo a necessidade de ampliar os estudos e elevar o nível de evidência das pesquisas.

Palavras-chave: Dor Crônica; Hipnose; Qualidade de Vida; Analgesia.

ACUPUNTURA NA REDUÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bianca Sousa Brito Almeida, Hellen Luana da Nobrega Diniz, Maria Alice
Ferreira Farias, Polliana Peres Cruz Carvalho, Andreza Maria Lima Maia &
Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A ansiedade é a segunda maior causa de transtornos psíquicos entre os estudantes, o que pode prejudicar o desempenho acadêmico e interesse em fazer tarefas, ou ainda, diminuir o entusiasmo com o curso. Portanto, objetivou-se analisar, por meio de uma revisão de literatura, a prática da acupuntura no controle de transtornos de ansiedade em estudantes, quando comparada a nenhum tratamento. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados Portal Capes (n=1), Medical Publisher (Pubmed) (n=1), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) (n=1) e Science Direct (n=2). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Acupuncture" AND "Anxiety" AND "Students". A qualidade metodológica dos cinco artigos utilizados foi avaliada pelo sistema GRADE. Os tipos de intervenções utilizadas foram a acupuntura auricular (n=2; 40%), a acupuntura simples em determinados pontos (n=2; 40%) e a acupuntura de couro cabeludo (20%). Verificou-se eficácia dos métodos de acupuntura usados na redução da ansiedade em 80% dos estudantes avaliados. Concluiu-se que estratégias terapêuticas de acupuntura auricular, acupuntura simples e acupuntura em couro cabeludo podem ser eficazes na redução significativa da ansiedade e dos seus sintomas em estudantes, principalmente antes dos exames avaliativos. Quanto aos efeitos adversos registrados, eles não foram considerados de alta gravidade quando comparados aos benefícios.

Palavras-chave: Terapia por acupuntura. Transtornos de ansiedade. Saúde do estudante.

EFEITOS DO ÔMEGA 3 NA FUNÇÃO ENDOTELIAL EM PACIENTES COM DOENÇA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Fernando José Gomes Ferreira, Lucas Fernandes Cruz, Lucas Lopes, Fernando
Lima Lopes & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Distúrbios cardiovasculares podem levar ao remodelamento vascular e lesão das células endoteliais, o que pode explicar a disfunção endotelial encontrada nesses indivíduos. A ingestão diária de Ácidos graxos Omega-3 parece melhorar a saúde vascular, bem como a função cardíaca. Propôs-se comparar a segurança e eficácia do uso terapêutico dos Ácidos graxos Omega-3 para melhora da função endotelial. Foi executada uma revisão sistemática a partir de buscas em bases nacionais e internacionais e a triagem contemplou a Recomendação Prisma. Os ensaios clínicos randomizados publicados até dezembro de 2021 foram selecionados e avaliados por três revisores. A qualidade metodológica foi avaliada por meio da escala PEDro. Apesar das diferenças metodológicas os resultados desta revisão confirmam que o uso contínuo de ômega 3 por pelo menos três meses melhoram consideravelmente a funcionalidade do endotélio vascular, reduzindo assim o risco de acontecer algum evento cardiovascular. Neste sentido, o uso dos compostos EPA e DHA se mostrou benéfico em pacientes com doenças cardiovasculares apresentando melhora, por exemplo, na força de ejeção do ventrículo esquerdo, nos níveis de óxido nítrico para vasodilatação, além de reduzir os níveis de triglicerídeos no sangue.

Palavras-chave: Endotélio vascular; Doenças cardiovasculares; Ácidos graxos Omega-3.

IOGA COMO INSTRUMENTO DE MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ANSIEDADE

Clara Monteiro Leitão, Shawana Meita Souza Gomes, Mariana Alves da Costa,
Eduardo Sampaio de Carvalho & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A ansiedade é uma patologia que possui grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos por meio da manifestação de sintomas físicos e psicológicos. Diante disso, a ioga, uma prática de exercício e de meditação, apresenta-se como um método integrativo contribuinte para a redução daquela manifestação por meio das diversas técnicas em que se baseia. Nesse sentido, objetivou-se avaliar, em pacientes com ansiedade se a prática da ioga, quando comparada a nenhuma prática complementar, confere melhorias na qualidade de vida destes pacientes. Para isso, foi realizada uma Revisão Sistemática de Literatura baseada na seguinte questão PICO: “Em pacientes com ansiedade, a ioga comparada a nenhuma outra prática complementar, traz melhorias na qualidade de vida?”. A partir dela, foram selecionados os Descritores em Ciências da Saúde: “yoga”, “anxiety” e “quality of life”, intercalados pelo operador booleano AND e aplicados nas bases de dados Medical Publisher e Biblioteca Virtual em Saúde junto a alguns critérios de inclusão e exclusão, restando 11 artigos. Verificou-se, diante dos resultados, que os grupos avaliados nos estudos clínicos, dentro do prazo estabelecido, apresentaram em comum uma melhora na manifestação de sintomas de ansiedade, além de depressão e insônia, diante da aplicação da prática de ioga em suas variadas técnicas. Concluiu-se, portanto, que a ioga se mostrou uma terapêutica que possibilita bem estar mental e corporal, o que contribui para a redução de sintomas de ansiedade e traz melhorias na qualidade de vida de pacientes portadores do transtorno.

Palavras-chave: Ansiedade; Qualidade de vida; ioga.

FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO E CONTROLE DA OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Marcos Alves Pereira, Hélio Tavares de Oliveira Neto, Daniel Oliveira Medeiros, Paulo Eduardo Soares Fonseca Filho, Artur Vital Leite Silva & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A obesidade decorre do acúmulo excessivo de gordura no organismo de um indivíduo, podendo prejudicar a saúde e reduzir a qualidade de vida da população. Nesse contexto, a Fitoterapia surgiu como um método alternativo, com baixo custo e com uma ação menos agressiva comparada aos medicamentos tradicionais. Muitos têm ação antioxidante, de modo que moderam o apetite e aumentam o metabolismo de quem faz uso deles. Portanto, objetivou-se avaliar a eficácia dos fitoterápicos no controle da obesidade. Foi realizada revisão sistemática da literatura, em que foram selecionados sete artigos pela busca ativa nas bases de dados Publisher Medline, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Scholar mediante Descritores em Ciências da Saúde em inglês: "Phytotherapy", "Obesity", "Therapeutic" e "Efficacy", articulados por meio do operador booleano "AND". Foram aplicados em meio aos critérios de inclusão: artigos de 2015 a 2021, escritos em português e inglês, e aos de exclusão: artigos repetidos em mais de uma base de dados e que não representassem o tema em questão. Como resultado, evidenciou-se que há efeitos positivos do uso da Fitoterapia no tratamento da obesidade por meio da redução, em porcentagens consideráveis, de gordura corporal nos indivíduos participantes dos ensaios clínicos analisados. Constatou-se, portanto que os Fitoterápicos vêm sendo considerada uma alternativa excelente para substituir as medicações tradicionalmente utilizadas no tratamento da obesidade, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Fitoterapia; Terapêutica; Obesidade.

EFEITOS DO TRATAMENTO QUIROPRÁXICO SOBRE A CERVICALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bianca Maria Alves de Santana, Emídio José de Souza, Paula Almeida
Apolinário, Sheyla Macêdo Ribeiro de Oliveira & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As cervicalgias são dores na região da coluna cervical que acometem a região do pescoço e do ombro, podendo relacionar-se a movimentos realizados de maneira repetitiva, brusca ou trauma. Em busca da cura ou do alívio das cervicalgias, tem-se adotada a técnica de quiropraxia que visa reduzir a compressão neural, responsável pela sintomatologia dolorosa de determinado dermatômo. **Objetivo:** Avaliar os impactos do tratamento da quiropraxia quanto à melhora do quadro algico em pacientes com cervicalgia que não estavam em uso de nenhuma terapia em relação a pacientes que permaneceram sem nenhuma intervenção. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática (RS), cuja pergunta base foi elaborada utilizando-se o acrônimo PICO. As produções foram retiradas das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) três artigos e Medical Publisher (PubMed) três artigos. Partindo dos Descritores em Ciências e Saúde (DeCS), utilizaram-se as seguintes palavras chave: “Cervicalgia” AND “Chiropractic” AND “Therapeutics”. **Resultados:** A partir da análise dos estudos foi possível notar uma melhora comprovada da dor principalmente quando aliados a um tratamento comprovado e padronizado os resultados foram melhores em relação aqueles que optaram por um método único ao fazer uso da quiropraxia, observou-se eficácia, porém, sugeriu-se a realização de novos trabalhos, tratando de mais pacientes, visando comprovar a eficácia da técnica. **Conclusão:** É importante que haja mais estudos e adaptações dos profissionais de saúde para que possam atender às demandas de seus pacientes. Isso ocorre, principalmente, a não evidência de que o tratamento quiroprático seja de fato efetivo no tratamento da cervicalgia, haja vista que, dos estudos avaliados, existe uma grande heterogeneidade nos resultados mostrados.

Palavras-chave: Cervicalgia; Quiropraxia; Terapêutica.

REDUÇÃO NO USO DE SEDATIVOS EM PACIENTES EM TERAPIA INTENSIVA SUBMETIDOS À MUSICOTERAPIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE INTERVENÇÃO

Luana Meireles Pecoraro, Iarla Ferreira Pinho da Silva Alencar, Rebeca Bezerra de Sá de Souza Nogueira, Danielle Tiburcio de Medeiros Oliveira & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A musicoterapia passou a ser de grande relevância nos processos de terapêutica ao modificar o estado afetivo-emocional e o estado fisio-psicológico. A musicoterapia pode ser vista como um recurso de cuidado associada a outras práticas, sendo capaz de diminuir a ansiedade induzida pelos estímulos auditivos do ambiente de terapia intensiva, que induzem ao estresse. O estresse no ambiente de tratamento, pode induzir à instabilidade hemodinâmica e respiratória e aumento do tempo de permanência e dos gastos hospitalares, devido ao alto uso de sedativos. Com isso, foi percebido que o uso da musicoterapia diminuiu o uso de sedativos em pacientes em ambiente de terapia intensiva. O presente estudo se trata de Revisão Sistemática de Intervenção, que foram priorizados os Ensaios Clínicos Randomizados (ECR). A questão PICO formulada: “Pacientes em unidades de terapia intensiva que faz uso da musicoterapia comparada ao não uso, apresentam redução do uso de sedativos?”. Para a busca dos artigos foram selecionados os descritores: Unidades de Terapia Intensiva, Musicoterapia e Sedativo. Esses artigos foram pesquisados nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Publisher (Pubmed) e EBSCO HOST. Com o cruzamento do operador booleano “AND”. As buscas resultaram em 40 artigos, dos quais foram selecionados 20 e utilizados 7 no presente estudo. Foi utilizado para classificar a qualidade metodológica do estudo, o Sistema GRADE. Dos artigos selecionados, foi importante para os resultados avaliar o grupo analisado, a terapêutica aplicada, as informações avaliadas e o tamanho da amostra do ensaio clínico randomizado. No decorrer do desenvolvimento do artigo foram selecionados os principais resultados, dos quais se fez presente em todos eles o forte potencial da musicoterapia, como a redução de sedação, tendo em vista a diminuição da ansiedade e o relaxamento dos pacientes. Notou-se que a musicoterapia é eficaz à terapêutica do paciente em Unidade de Terapia Intensiva, levando a um cuidado muito mais humanizado e benéfico, podendo ser visto a diminuição da ansiedade e o relaxamento dos pacientes, assim como uma diminuição significativa do uso de sedativos em ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Musicoterapia; Terapia Intensiva; Sedação.

CUIDADO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E DIMINUIÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DE DOENÇAS EM RECÉM-NASCIDOS

Lisandra Samara Verdegér Faustino, Carliana Ingrid de Castro Silva,
Adriana Saraiva Boson, Maria Alexandra Pereira Souza & Milena
Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As doenças infecciosas e que podem ser transmitidas da mãe para o bebê têm característica de cronicidade, ou seja, são assintomáticas; as principais são as causadas pelo vírus da hepatite B, hepatite C, *Treponema pallidum* e vírus da imunodeficiência humana tipo 1. O acesso de gestantes ao pré-natal é um importante fator no prognóstico ao nascimento. **Objetivo:** Comparar, a partir de uma revisão sistemática, a interferência de intervenções diferenciadas no cuidado pré-natal na diminuição da transmissão vertical de doenças para os recém-nascidos, quando comparado ao cuidado pré-natal de rotina. **Métodos:** Revisão sistemática. Busca nas bases de dados Semantic Scholar, U.S. National Library of Medicine and the National Institutes of Health (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) dos descritores: Infant, Newborn. Infectious Disease Transmission, Vertical. Prenatal Care. O sistema GRADE foi usado para avaliar a qualidade dos estudos. 7 artigos foram incluídos. **Resultados:** A maioria dos ensaios clínicos randomizados usados na pesquisa possuía nível moderado de evidência. As intervenções no pré-natal que usam terapia medicamentosa em geral demonstram efeito positivo na diminuição da transmissão vertical de doenças para os recém-nascidos. **Conclusão:** Os estudos mostraram que intervenções terapêuticas, com medicamentos ou suplementos, impactaram de maneira positiva na prevenção da transmissão de doenças da mãe para o feto.

Palavras-chave: Recém-nascido. Transmissão vertical de doenças infecciosas. Cuidado Pré-natal.

FITOTERAPIA NO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Jorgina Maria Henriques Nóbrega, Maria Luiza Laureano Galvão,
Nathalia da Silva Machado, Sara Vitória Martins de Araújo & Milena
Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Estudar os impactos do tratamento da fitoterapia quanto à melhora do quadro de sobrevida em pacientes que fazem tratamento oncológico em relação àqueles pacientes que permaneceram sem nenhuma intervenção ou fazem o tratamento padronizado isolado. Método: Foi realizada uma revisão sistemática, que teve como pergunta norteadora “em pacientes com câncer o tratamento com fitoterápicos analisar quanto à melhora do quadro de sobrevida em pacientes que não estavam em uso de nenhuma terapia comparado a pacientes que permaneceram sem nenhuma intervenção”. A seleção dos artigos baseou-se nas seguintes bases de dados: Medical Publisher e Biblioteca Virtual em Saúde, com critérios de elegibilidade incluindo ensaios clínicos randomizados e publicações adequadas ao tema, totalizando uma amostra final de três artigos. Resultados: O uso de plantas medicinais/intervenção fitoterápica reduz a frequência de problemas entre os pacientes oncológicos, minorando o risco de infecções e complicações. Conclusão: O tratamento, portanto, com o uso de plantas medicinais em pacientes com câncer deve ser realizado de forma precoce, no início da terapia do câncer, respeitando os protocolos já padronizados, o uso dos fitoterápicos foi comprovadamente importante no desfecho positivo.

Palavras-chave: Oncologia; Tratamento; Fitoterapia.



MEDITAÇÃO COMO PLANO TERAPÊUTICO EM DORES CRÔNICAS

Zilda Alves Macêdo Neta, Vitor Brenno Bezerra da Silva, Carlos
Guilherme Alves de Araujo, Jullya Márcia Alencar de Sá, Lumara
Xavier Freitas & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Pensando em reduzir problemas relacionados ao estresse, ansiedade, depressão e quadros algícos, a prática da meditação vem sendo uma alternativa encontrada para a resolução de quadro crônicovinculado ao mal-estar físico, mental e psicológico dos pacientes. A meditação compreende um conjunto de medidas alternativas para obter o relaxamento do corpo e da mente, obtendo vários benefícios. **Objetivo:** Analisar se em pacientes com dores crônicas, os métodos de meditação, quando comparado ao não uso, auxiliam na minimização do quadro algíco. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Sistemática de Intervenção fundamentada na utilização de Ensaios Clínicos Randomizados. A pesquisa ocorreu nas bases de dados da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e EBSCOHost. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde “dor crônica” e “meditação”, que foram associados ao operador booleano “AND”. As buscas resultaram em 46 artigos, nos quais, 12 foram utilizados para a composição do estudo. **Resultados:** Ficou evidente que a meditação é uma alternativa de tratamento auxiliar que, mostrando-se eficaz na terapia das dores crônicas de diversas causas. Além disso, atua melhorando quadros depressivos além da capacidade intelectual e do sono. **Conclusão:** A meditação pode ser considerada um forte adjuvante no tratamento da dor crônica e bem-estar do indivíduo.

Palavras-chave: Meditação; Dor crônica; Terapêutica.

USO DA TERAPIA POR ACUPUNTURA ASSOCIADA À FARMACOTERAPIA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA PARA REDUÇÃO DA DOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Andreia Emily Silva de Azevedo, Alice de Oliveira Maia Sampaio, Maria
Eduarda Pires de Souza Neves, Maria Luiza Carvalho Soares Diniz, Matheus
Gomes Balduino, Suzana Regis Araújo & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A fibromialgia é uma síndrome reumática dolorosa crônica caracterizada pela presença de dor musculoesquelética difusa ou em pontos de tensão específicos. Esse estudo objetiva verificar em pacientes com fibromialgia, se a terapia por acupuntura associada à farmacoterapia é eficaz na redução da dor. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática, através da busca bibliográfica nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, EBSCO host e World Wide Science usando os Descritores em Saúde fibromialgia AND acupuntura AND farmacoterapia AND dor. A questão de pesquisa foi formulada por meio da variação PIE. Os estudos selecionados tiveram seu nível de evidência avaliado pelo Grades of Recommendation, Assessment, Development, and Evaluation (Sistema GRADE). O desfecho mostrou que os pacientes com fibromialgia submetidos à terapia por acupuntura, de acordo com os moldes da Medicina Tradicional Chinesa, obtiveram redução da dor, registrada pela Escala Visual Analógica, e melhora da qualidade de vida; quando comparados aos grupos controles que não realizaram essa modalidade terapêutica. Com isso, apesar do pequeno número de estudos selecionados, as evidências encontradas foram satisfatórias para demonstrar que a acupuntura se mostrou eficaz na redução da dor em pacientes com fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromialgia. Medicina Tradicional Chinesa. Analgesia. Escala Visual Analógica. Medicamentos.

6^a

MOSTRA INTEGRADA

DE

MEDICINA

ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS



Journal of Medicine
and Health Promotion

**TEMAS
LIVRES**



RELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Ailton do Nascimento Targino, Jânio Cipriano Rolim, Leonaldo Torres Diniz,
Jefferson Michel de Moura Freitas, Raylanne Marcelino Soares de Medeiros &
Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A depressão é um dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes da atualidade e associa-se, dentre outros fatores, a um declínio do bem-estar geral e do funcionamento diário das funções do ser humano. Pesquisas indicam piora de diversos fatores relacionados à saúde em pacientes depressivos, bem como, um número mais importante na mortalidade em pacientes portadores de doenças crônicas. Ante ao exposto, propõe-se evidenciar a relação entre depressão e doenças cardiovasculares. Foi realizada revisão narrativa, em que a busca se procedeu em bases de dados nacionais e internacionais. Os achados indicaram que depressão e as doenças cardiovasculares são causas de morte mais comum em muitos países. A associação entre as patologias contribui para o aumento da taxa de mortalidade e esta relação pode ser explicada pela menor adesão ao tratamento ou ainda pela exacerbação dos sintomas de ansiedade. Dentre os inúmeros mecanismos estudados para compreender tal relação, foram considerados os fatores que incluem os sistemas nervoso central e autônomo, em que pela ativação ou inativação de algumas áreas cerebrais pode resultar nas vias da inflamação, gerando citocinas pró-inflamatórias quanto em outros diversos sistemas orgânicos, alterando os valores da pressão arterial, volume do plasma, viscosidade do sangue, frequência cardíaca, tônus vasomotores e resistência vascular. Os dados servem de alerta aos serviços de saúde mental, para propor estratégias de intervenção.

Palavras-Chave: Depressão; Doenças Cardiovasculares; Qualidade de Vida.



DOENÇAS CARDIOVASCULARES E ESTRESSE OCUPACIONAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro, Ailton do Nascimento Targino, Antônio Gomes da Costa Segundo Neto, Milena Galdino, Raylanne Marcelino Soares de Medeiros & Nayah Potyara Santos Castro Xavier

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O estresse ocupacional é decorrente de um ambiente estressante como o local de trabalho e suas intervenções cotidianas, o que pode favorecer o surgimento de patologias do sistema cardiovascular. Assim sendo, objetivou-se apontar das doenças cardiovasculares exacerbadas com o estresse ocupacional. Foi realizada revisão bibliográfica de artigos, utilizando sites de buscas e banco de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Filtraram-se estudos em português e espanhol, dos últimos cinco anos. Foi constatado que o estresse ocupacional contribui para prover interferências biológicas no organismo, corroborando com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e psicossociais. A doença coronariana, por exemplo, se torna mais prevalente nas populações que apresentam um alto índice de estresse ocupacional. Nas doenças circulatórias desencadeadas pelo estresse ocupacional, a participação associativa entre os fatores sociais, demográficos e a ansiedade descontrolada conduzem ao infarto agudo do miocárdio. Os principais fatores de risco relacionam-se com as cobranças no setor trabalhista, a partir do “desequilíbrio esforço-recompensa”. Falta de autonomia sobre os processos, carga de trabalho excessiva, horário de trabalho incompatível e compensação insuficiente, entre outros corroboram com o desenvolvimento do estresse ocupacional o que pode culminar em doenças cardiovasculares. Portanto, é fundamental adotar estratégias de promoção da saúde no trabalho, pois o processo de trabalho pode reduzir a capacidade funcional e de autocuidado, podendo ser intensificado pela desmotivação, desânimo, depressão, ansiedade e letargia referente à rotina desgastante e intensa do cotidiano laboral.

Palavras-Chave: Saúde do Trabalhador; Estresse; Fatores de Riscos.



FATORES DE RISCOS PARA OS TRANSTORNOS MENTAIS NA GESTAÇÃO E NO PRIMEIRO ANO PÓS-PARTO

Raylanne Marcelino Soares de Medeiros, Jefferson Michel de Moura Freitas,
Ailton do Nascimento Targino, Rosivania Silva Mota, Rodolfo de Melo Porto &
Eulampio Dantas Segundo

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Buscou-se evidenciar os fatores de riscos para os transtornos mentais na gestação e no primeiro ano pós-parto. Foi realizada a uma revisão sistemática de fatores de risco. Selecionaram-se estudos de coortes, de caso controle e transversais, dos último 10 anos e na Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online, em que 17 artigos constituíram a amostragem desta investigação. O baixo nível socioeconômico, pouca idade, baixa escolaridade, não morar com o companheiro, não ser primigesta, ter pensado em aborto, usar álcool/tabaco e com história pregressa de transtornos mentais foram associados a transtornos mentais no primeiro ano pós-parto. Além disso, a violência na gravidez também foi apontada como um fator de risco para o desenvolvimento de sofrimento mental, sendo o gatilho para sintomas depressivos durante a gestação e no período pós-parto. A falta de suporte social e de profissionais da saúde também foram listadas como fatores que predispueram a depressão gestacional e puerperal. Portanto, muitos atributos relacionam-se aos transtornos mentais no primeiro ano pós-parto, os quais podem comprometer a relação entre mãe e filho, sendo de extrema necessidade observar a saúde mental dessas mulheres já no início da gestação, primando a prevenção de transtornos mentais ou a exacerbação dos sintomas pré-existentes.

Palavras-Chave: Saúde Mental; Fatores de Riscos; Prevenção de Doenças.



EFICÁCIA DO FATOR DE CRESCIMENTO NEURONAL NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Apolônio Peixoto de Queiroz, Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro, Jânio Cipriano Rolim, Michelangela Suelleny de Caldas Nobre, Wostenildo Crispim Ramalho, Osman Batista de Medeiros Filho & Nayah Potyara Santos Castro Xavier

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A doença de Alzheimer é um tipo de demência comum entre idosos, estando presente em 8% dos indivíduos com mais de 65 anos, e em aproximadamente 43% dos idosos com 85 anos ou mais. Essa doença neurodegenerativa caracteriza-se pela presença de placas senis, formadas principalmente por peptídeos β – amiloides e emaranhados neurofibrilares, compostos por proteína tau hiperfosforilada e nitrada no hipocampo e no córtex cerebral, o que resulta em severo comprometimento da capacidade de aprendizado e memória. Atualmente, as opções farmacológicas para o tratamento da condição clínica se restringem aos inibidores da acetilcolinesterase e à memantina, ao passo que as opções não farmacológicas se limitam à mudanças no estilo de vida que abordem os fatores de risco modificáveis. Assim, novas estratégias terapêuticas são necessárias. Portanto, objetivou-se avaliar a eficácia do Fator de Crescimento Neuronal no tratamento dessa doença, bem como as suas possíveis vias de administração. Foi realizado um estudo descritivo, do tipo revisão narrativa, sendo executado no Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online. Os resultados apontaram que o uso do Fator de Crescimento Neuronal é um método promissor no tratamento da doença de Alzheimer, por sua ação na manutenção da integridade dos neurônios colinérgicos. Portanto, pode interromper, reverter ou mesmo prevenir o surgimento da doença de Alzheimer. Concluiu-se que o Fator de Crescimento Neuronal tem demonstrado um grande potencial farmacológico para o tratamento da doença de Alzheimer.

Palavras-Chave: Doença de Alzheimer; Terapêutica; Fator de Crescimento Neuronal.



DOENÇA DE STILL DO ADULTO: CARACTERÍSTICAS GERAIS

Antônio Gomes da Costa Segundo Neto, Geraldo Gonçalves de Almeida Filho,
Gustavo Lino Nobrega da Silva, Leonaldo Torres Diniz, Jefferson Michel de
Moura Freitas & Rosivania Silva Mota

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A doença de still do adulto é uma doença autoinflamatória multissistêmica rara e, em geral, acomete adultos jovens com média de faixa etária de 36 anos. Apesar de já possuir atributos clínicos bem definidos, ainda merece atenção da classe médica. Assim sendo, objetivou-se apresentar as características gerais da doença. Foi realizada revisão de literatura, com busca em plataformas digitais nacionais. Constatou-se que é uma condição clínica que afeta ambos os sexos, mas de etiologia ainda não totalmente esclarecida, contudo, parece ter relação com susceptibilidade genética, infecções, ativação do sistema inflamatório e resolução insatisfatória da inflamação. Pode apresentar três padrões de distribuição semelhantes: um padrão monofásico, com manifestações como febre e artralgias que duram semanas a meses e com resolução em até 1 ano; um padrão intermitente, em que existem mais de um ou dois surtos de ativação da doença, com episódios entre as crises que duram de 1 a 2 anos; e a doença crônica, com sintomas persistentes, com predomínio de sintomas articulares, podendo ocorrer artrite erosiva. Com amplo espectro de manifestações clínicas, inclui uma tríade típica de sintomas: febre alta diária, poliartrite e uma erupção de pele com cor de rosa-salmão evanescente característica, que poder ser macular ou maculopapular. Outros sinais e sintomas frequentes são odinofagia, mialgias, doença hepática (testes hepáticos elevados com ou sem hepatomegalia) e a presença de linfadenopatia e/ou esplenomegalia. Os critérios diagnósticos mais utilizados para auxiliar a identificação dos sinais e sintomas da doença de still do adulto são os critérios de Yamaguchi, com sensibilidade de 96% e especificidade de 92%, que incluem 4 critérios principais (febre $\geq 39^{\circ}\text{C} \geq 1$ semana, artralgia/artrite por 2 ou mais semanas, erupção cutânea evanescente típica e leucócitos $\geq 10.000/\text{mm}^3$ com $\geq 80\%$ de células polimorfonucleares) e 5 menores (odinofagia, linfadenopatia, esplenomegalia, alteração dos testes de função hepática e negatividade do fator reumatoide e anticorpos antinucleares). Portanto, é fundamental conhecer as características gerais do agravo e acelerar o diagnóstico precoce, tendo em vista a gravidade dos sintomas apresentados pelos pacientes.

Palavras-Chave: Doença de Still do Adulto; Manifestações Clínicas; Diagnóstico.



PROGNÓSTICO DE PACIENTE COM LESÃO AXONAL DIFUSA

Waerson José de Souza, Pedro Augusto Dias Timoteo, Apolônio Peixoto de Queiroz, Gustavo Lino Nobrega da Silva, Rosivania Silva Mota, Osman Batista de Medeiros Filho & Nayarah Potyara Santos Castro Xavier

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A lesão axonal difusa é entendida como um conjunto de danos aos axônios dos hemisférios cerebrais, corpo caloso, tronco e às vezes também do cerebelo. É uma consequência de lesões cerebrais traumáticas agudas ou repetitivas que culminam em déficits na conectividade do cérebro. Diante do quadro, objetivou-se abordar sobre o prognóstico de paciente com lesão axonal difusa, visando intensificar a adoção de medidas preventivas. O método de escolha foi a revisão narrativa, em que a busca ocorreu em bases de dados nacionais e internacionais. Os achados indicaram que pacientes com lesão axonal difusa e desregulação autonômica possuem maior tempo de necessidade de cuidados intensivos e piores resultados prognósticos quando comparados à pacientes sem desregulação autonômica, sendo o paroxymal sympathetic hyperactivity assessment measure (PSH-AM) uma ótima ferramenta para se estabelecer a probabilidade de desregulação autonômica. Ainda, apesar de em muitos casos a LAD se associar com outras lesões intracranianas, curiosamente os desfechos de LAD não isolada não são piores do que os de LAD pura. Após avaliação de 24 pacientes com LAD moderada à grave com 2, 6 e 12 meses após a lesão, um estudo pôde concluir que a hemorragia pode ser um preditor de redução do volume de substância branca, mas não em relação às funções executivas e memória verbal episódica. Ainda de acordo com o mesmo estudo, a atrofia cerebral progrediu com o tempo, entretanto os pacientes obtiveram melhoras nas funções cognitivas avaliadas, sendo estas melhorias atribuídas à neuroplasticidade. Outro estudo de coorte evidenciou que mais de 67 pacientes (>50% da amostra) obtiveram resultado funcional favorável e boa qualidade de vida relacionada à saúde à longo prazo. Importante mencionar que pacientes mais jovens estão associados a uma recuperação mais favorável. Diante do prognóstico, é importante o reforço de medidas evitativas ao trauma. Sensibilizar a população parece necessário.

Palavras-Chave: Trauma; Lesão Axonal Difusa; Prognóstico; Prevenção de Doenças.



TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO NARRATIVA

Aruana Neves Salvador de Alcantara, Almi Soares Cavalcante, Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro, Vandezita Dantas de Medeiros Mazzaro, Ailton do Nascimento Targino, Rodolfo de Melo Porto & Eulampio Dantas Segundo

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Os transtornos alimentares como a anorexia nervosa, bulimia nervosa, compulsão alimentar, alotriofagia ou pica, transtorno alimentar evitativo/restritivo, transtorno de ruminação são patologias psiquiátricas que alteram os hábitos alimentares do indivíduo e colocam em risco a saúde física e mental do paciente. Portanto, propôs-se discorrer sobre os distúrbios alimentares e seus impactos. Revisão Integrativa da literatura foi realizada. Para essa finalidade, foram utilizadas as bases de dados na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online/PubMed (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), The Cochrane Central Register of Controlled Trials The Cochrane Library (CENTRAL). A seleção ocorreu por meios de critérios pré-estabelecidos de inclusão e exclusão. Constatou-se que os distúrbios alimentares são marcados por quadro clínico de hipervalorização da imagem corporal com enfoque no peso, podendo acometer de crianças a adultos. Comumente, durante a infância ocorrem fases em que o menor se nega a alimentar-se, porém são episódios auto limitantes e se resolvem de modo natural. Entretanto, há situações em que tal comportamento pode predispor ao transtorno alimentar. Tais distúrbios resultam em significativos danos à saúde, ao funcionamento psicossocial e à qualidade de vida. Apesar dos avanços na neurobiologia dos distúrbios alimentares, ainda existe significativa falha durante o tratamento e inclusive carência de diagnósticos clínicos e de terapêutica, aumentando o risco de morte no grupo. Portanto, é necessário ficar atento aos sinais, para buscas ações de promoção de saúde.

Palavras-Chave: Transtornos Alimentares; Saúde; Promoção da Saúde.



IMPACTO DO GRAU SOCIOECONÔMICO NA MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Apolônio Peixoto de Queiroz, Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro, Gustavo Lino Nobrega da Silva, Leonaldo Torres Diniz, Wostenildo Crispim Ramalho, Fabricio Kleber de Lucena Carvalho & Rosivania Silva Mota

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

As doenças do aparelho circulatório são de grande relevância no Brasil, devido as repercussões sociais e ao aumento dos custos assistenciais e previdenciários. Nesse grupo destacam-se as doenças cerebrovasculares, especialmente, o acidente vascular cerebral, compreendido como um conjunto de sinais e sintomas que duram ao menos 24 horas e resultam de lesões cerebrais provocadas por alterações da irrigação sanguínea. Diante do exposto, propõem-se abordar o impacto do grau socioeconômico na mortalidade por acidente vascular cerebral. Revisão narrativa, baseada em publicações disponíveis na US National Library of Medicine National Institutes of Health, na Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico. No curso da pesquisa, foram usados os termos: acidente vascular cerebral, determinantes de sociais de saúde e mortalidade. A literatura reportou que os principais fatores de risco para o agravo são bem conhecidos e podem ser divididos em modificáveis como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, tabagismo, dislipidemia, e não modificáveis como: idade, sexo, história familiar de acidente vascular cerebral e/ou infarto do miocárdio. Contudo, para a Organização Mundial de Saúde, 62% de todos os acidentes vasculares cerebrais são atribuíveis a elevados níveis pressóricos. Apesar do exposto, outro relevante fator de risco é o grau socioeconômico dos pacientes, que reflete nas condições de saúde e aumentos das taxas de morbimortalidade. Estudos mostram que determinantes sociais e econômicos não apenas influenciam a presença e distribuição dos fatores de risco, mas também os mecanismos biológicos relacionados à patogênese das doenças cardiovasculares. Entre estes determinantes, destacam-se educação, ocupação, renda, gênero e etnia. Assim, o processo saúde-doença pode ser compreendido como um produto final da posição social dos indivíduos e suas relações.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Cerebral; Determinantes de Sociais de Saúde; Mortalidade.



6^a
MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

USO DA VITAMINA D EM INDIVÍDUOS COM PSORÍASE: BENEFÍCIOS APONTADOS NA LITERATURA

Livio e Vasconcelos do Egypto, Daniele Kelle Lopes de Araújo, Leonaldo Torres Diniz, Jefferson Michel de Moura Freitas, José Begue Moreira de Carvalho & Francisco Orlando Rafael Freitas

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A psoríase acomete 0,09 -11,43% da população global, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Consiste em uma doença inflamatória, imuno-mediada e crônica, esses aspectos refletem em um quadro clínico que se manifesta de diversas formas. Entretanto, apresenta principalmente lesões cutâneas com descamação, o que interfere na autoestima e na qualidade de vida do indivíduo acometido pelo agravo. Mediante ao exposto, o tratamento precoce é indispensável para o controle da doença e a vitamina D passou a ser usada como alternativa terapêutica. Destarte, objetivou-se identificar os benefícios do uso da vitamina D em indivíduos com psoríase. Revisão qualitativa foi executada, sendo baseada em publicações disponíveis na US National Library of Medicine National Institutes of Health e na Biblioteca Virtual em Saúde. No curso da pesquisa, foram usados os termos Vitamina D e Psoríase. Os estudos apontaram que a vitamina D possui influência no sistema imunológico e sua deficiência está relacionada com o aparecimento de doenças autoimune, mostrando-se efetiva para o tratamento da psoríase, uma vez que a literatura evidenciou haver melhoras significativas no Índice da Gravidade da Psoríase por Área (PASI). Portanto, fica a evidência dos benéficos da vitamina D como tratamento adjuvante na psoríase.

Palavras-Chave: Psoríase; Terapêutica; Vitamina D.



RISCOS OCUPACIONAIS NO PROCESSO DE TRABALHO DA MINERAÇÃO

Francisco Orlando Rafael Freitas, Milena Galdino, Pedro Augusto Dias
Timoteo, Fabricio Kleber de Lucena Carvalho, Isadélia Constância de Oliveira
& Wostenildo Crispim Ramalho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Os riscos ocupacionais continuam presentes nos ambientes de trabalho e incidem sobre os trabalhadores mesmo diante de alguns esforços para minimizá-los. Reconhecer é o primeiro passo para que possam ser elaboradas e adotadas medidas de prevenção e proteção aos trabalhadores, especialmente aqueles que atuam em condições de trabalho precárias como na mineração. Destarte, objetivou-se listar os riscos ocupacionais presentes na atividade de mineração. Revisão integrativa da literatura foi realizada, em que a coleta de dados foi em bases de dados nacionais, como Biblioteca Virtual em Saúde. A seleção ocorreu por meios de critérios pré-estabelecidos de inclusão e exclusão. Os achados reforçaram que processo de trabalho na atividade mineral apresenta riscos, que expõem os trabalhadores a condições perigosas, insalubres e penosas. É caracterizado por períodos longos de trabalho, exposição à radiação solar, trabalho repetitivo, posturas inapropriadas, grande esforço físico, carga horária inadequada, baixa remuneração, mínima qualificação, carência de equipamentos de proteção individual, iminente risco de morte, entre outros. Portanto, tem efeitos negativos sobre a saúde dos trabalhadores e afeta gradativamente a qualidade de vida dos mineiros. Nesta perspectiva, torna-se imprescindível reconhecer os riscos ocupacionais presentes no processo de trabalho para intervir sobre eles, uma vez que a mineração é uma ocupação perigosa e insalubre, sendo oportuno promover a saúde dos mineiros, uma vez que os problemas clínicos, os quais se baseiam na existência da doença, com ações direcionadas ao tratamento dos sintomas, são essenciais na erradicação das patologias e prevenção dos agravos.

Palavras-Chave: Trabalho; Saúde do Trabalhador; Riscos Ocupacionais



MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

FISIOPATOLOGIA E O MANEJO DO CHOQUE SÉPTICO

Francisco Orlando Rafael Freitas, Milena Galdino, Pedro Augusto Dias
Timoteo, Fabricio Kleber de Lucena Carvalho, Isadélia Constâncio de Oliveira
& Wostenildo Crispim Ramalho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A sepse é caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas graves devido a uma resposta imune ineficaz e descontrolada do hospedeiro a uma infecção, seja por bactérias, vírus, fungos ou protozoários. Associa-se a desordens sistêmicas graves e alto risco de morte, portanto, necessita de diagnóstico e tratamento urgente, o que determina seu bom ou mau prognóstico. Assim, propôs-se abordar sobre a fisiopatologia e o manejo do choque séptico. Uma revisão de literatura foi desenvolvida entre agosto e dezembro de 2022. Constatou-se que o estado clínico de choque consiste em uma falência circulatória e consequente baixa perfusão tecidual. Esta síndrome se apresenta tipicamente como uma hipotensão sistólica ($PAS < 90$ mmHg) ou uma pressão arterial média baixa ($PAM < 60$ mmHg) associada a sinais clínicos de hipoperfusão. Classifica-se em cardiogênico, obstrutivo, hipovolêmico ou vasogênico, sendo o choque séptico a causa mais comum de choque não cardiogênico. Este consiste em uma progressão da síndrome séptica, que cursa com disfunção circulatória e celular/metabólica profundas, relacionando-se a um maior risco de mortalidade. Os pacientes evoluem com hipotensão e hipoperfusão mesmo após tentativa de ressuscitação volêmica com fluidos, exigindo a administração de agentes vasopressores com o objetivo de estabilizar a pressão arterial média acima de 65 mmHg e além disso, esses indivíduos apresentam uma concentração de lactato sérico maior do que 2mmol/L. O grau de disfunção orgânicas dos pacientes com sepse ou choque séptico é feito por meio dos critérios do escore SOFA - Sequential Organ Failure Assessment. O manejo terapêutico do choque séptico é influenciado por vários fatores que contribuem para diminuição da taxa de letalidade, incluindo diagnóstico precoce e intervenção imediata. O protocolo de tratamento dessa síndrome geralmente desenvolve-se por meio de resgate, otimização e estabilização. Todos os pacientes diagnosticados com choque séptico devem receber o chamado “pacote de 1ª hora”, que consiste em coleta de exames laboratoriais (gasometria e lactato arterial, hemograma completo, creatinina, bilirrubina e coagulograma), coleta de duas hemoculturas de sítios distintos, em pacientes hipotensos ou com sinais de hipoperfusão deve-se iniciar a ressuscitação volêmica através da infusão imediata de 30 ml/kg de cristaloides, prescrição e administração de antibióticos de amplo espectro, por via endovenosa, inicialmente de forma empírica e posteriormente corrigida pelas hemoculturas. Após isso, caso a pressão arterial média persista abaixo de 65 mmHg, deve-se fazer uso de vasopressores, sendo a noradrenalina a droga de primeira escolha. Diante do exposto, percebe-se que o manejo imediato é a alternativa mais resolutiva e que corrobora com o bom prognóstico.

Palavras-Chave: Sepse; Choque Séptico; Prognóstico.



PNEUMOCONIOSES: ATRIBUTOS PRINCIPAIS

Milena Galdino, Heitor Rossi Lopes, Leonaldo Torres Diniz, Jefferson Michel de Moura Freitas, José Begue Moreira de Carvalho & Wostenildo Crispim Ramalho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A saúde no trabalho vincula-se a questões de ordem social, econômica, tecnológica e organizacional, relacionadas aos modos de produção e consumo e aos fatores de risco de propriedades físicas, químicas, biológicas, mecânicas e ergonômicas presentes nos processos de trabalho e suas peculiaridades, afirma os autores. Assim sendo, buscou-se abordar sobre as pneumoconioses, agravos característicos da ocupação em atividades de extração de minérios. Realizou-se uma revisão narrativa com abordagem qualitativa, com coleta de dados na Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico. Os achados indicaram que a doença pulmonar relacionada à mineração se constitui em um dos principais problemas de saúde ocupacional e as pneumoconioses são das mais prevalentes. Configuram-se em um grupo de pneumopatias causadas pela inalação de partículas tóxicas em ambiente de trabalho e o seu desenvolvimento relaciona-se à combinação de diversos fatores, como a concentração, tamanho, forma e reatividade das partículas; além de tempo de exposição do indivíduo a esses agentes. A inalação de poeiras na mineração desencadeia diferentes reações no parênquima pulmonar, como as fibroses nodulares e difusas. As pneumoconioses não fibrogênicas, que são aquelas ocasionadas por poeira inerte, englobam: siderose, baritose, estanose, pneumoconiose por carvão vegetal e rocha fosfática. Quanto as pneumoconioses fibrogênicas incluem: silicose, pneumoconiose dos trabalhadores de carvão, por poeira mista, doenças relacionadas ao asbesto ou abrasivos, pneumopatia pelo berílio e pneumonites por hipersensibilidade. Não há recursos que viabilizem a retirada das partículas inaladas dos pulmões, o que dificulta o controle do processo inflamatório e torna mandatório o afastamento do trabalhador de sua ocupação. Ao diagnóstico, a investigação pode ser feita por meio dos recursos: avaliação funcional, testes de função pulmonar, radiografia e tomografia computadorizada de tórax e questionários específicos. Com relação ao tratamento, o trabalhador deve ser afastado de suas funções com o intuito de interromper a exposição e evitar agravamento do quadro. Então, além de prejuízos no ramo econômico, as pneumoconioses podem comprometer a saúde do trabalhador ao cursar com insuficiência respiratória crônica e tuberculose, taxas expressivas de hospitalização e uso prolongado de medicações. E, somente por intermédio do controle de monitoramento e prevenção haja a diminuição de riscos por meio da substituição ou adequação dos processos produtivos adotando medidas de proteção em nível coletivo e individual.

Palavras-Chave: Trabalho; Saúde do Trabalhador; Pneumoconioses.



EFEITOS ADVERSOS DO USO DE CORTICOSTEROIDES

Aruana Neves Salvador de Alcantara, Daniele Kelle Lopes de Araújo, Gustavo Lino Nobrega da Silva, Geraldo Gonçalves de Almeida Filho, Pedro Augusto Dias Timoteo & Michelangela Suelleny de Caldas Nobre

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A Os corticosteroides são fármacos produzidos com base em hormônios endócrinos, os glicocorticoides, sintetizados pelas glândulas suprarrenais em resposta ao hormônio adrenocorticotrófico (ACTH). Sua utilização pela medicina tem crescido, já que seus benefícios são incontestáveis. Apesar disto, também pode provocar efeitos danosos ao organismo humano. Buscou-se identificar os efeitos adversos da utilização dos fármacos corticosteroides. Uma revisão de literatura foi desenvolvida entre fevereiro e outubro de 2021. Constatou-se que os efeitos tóxicos dos corticosteroides dependem fundamentalmente da duração do tratamento e da dose farmacológica consumida. Contudo, existem indivíduos mais susceptíveis aos fatores de risco próprios ao desfecho de efeitos colaterais, tais como idosos, desnutridos, pacientes com intolerância à glicose e com fraqueza muscular. Duas formas principais de desenvolvimento dos efeitos indesejáveis causados pela terapêutica com os glicocorticoides são ressaltadas na literatura: aqueles provocados pela exacerbação dos efeitos fisiológicos e os dependentes da retirada da droga após seu uso prolongado. Uma reação potencialmente grave é o aumento da suscetibilidade à infecção e às lesões, em que a cicatrização de feridas é prejudicada devido à inibição da resposta inflamatória e reparadora. Também, o uso crônico dos corticosteroides é considerado uma das principais causas do desenvolvimento de osteoporose secundária, com maiores riscos de fraturas. Outro fator limitante da corticoterapia prolongada é o risco de desenvolver diabetes mellitus e obesidade, pois esses fármacos apresentam efeitos importantes no metabolismo glicídico e lipídico. Ademais, outro exemplo de efeito adverso causado pelo tratamento excessivo e prolongado com corticosteroides é o desenvolvimento da Síndrome de Cushing iatrogênica. No sistema endócrino pode ocorrer a inibição do crescimento em crianças tratadas por mais de 6 meses com essas drogas e no Sistema Nervoso Central existe o risco de euforia e psicose com uso a curto prazo, assim como depressão no tratamento crônico. Ademais, pode ocorrer glaucoma e catarata em indivíduos que já tenham fatores de risco, além de aumento da pressão intracraniana, entre outros. Portanto, os efeitos indesejáveis dos corticosteroides incidem sobre vários sistemas orgânicos. Seu uso deve ser parcimonioso e cuidadoso.

Palavras-Chave: Corticoteróides; Efeitos Adversos; Iatrogenias.



IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

André Luiz Dantas Bezerra, Heitor Rossi Lopes, Pedro Augusto Dias Timoteo,
Nicolý Negreiros de Siqueira Mariano, Nilson Neto de Araújo Moraes & Rafaela
de Albuquerque Paulino

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) é um serviço de socorro pré-hospitalar móvel em que o usuário solicita atendimento por intermédio do acesso telefônico gratuito, seja este fixo ou móvel, pelo número 192. Assim sendo, parece ter relevância no Brasil, devido aos atendimentos prestados. A partir do contexto, propôs-se evidenciar a importância do serviço de atendimento móvel de urgência. Foi realizada revisão narrativa, em que a busca se procedeu em bases de dados brasileiras e internacionais. Os resultados evidenciaram que o SAMU tem como finalidade prestar socorro às pessoas em situações de agravos urgentes, garantindo atendimento adequado no ambiente pré-hospitalar e organizando o acesso aos serviços de referência. Ordena o fluxo assistencial e disponibiliza atendimento precoce e transporte adequado, rápido e resolutivo às vítimas acometidas por agravos à saúde como: acidentes ou traumas, tentativas de suicídio, afogamento, crises hipertensivas ou diabéticas, problemas cardiovasculares ou respiratórios, queimaduras, choques elétricos, trabalhos de parto com risco de morte para a mãe e/ou o feto, transferência inter-hospitalar de doentes, entre outros. Portanto, o propósito do serviço é chegar o mais precocemente à vítima após a ocorrência de alguma situação de urgência ou emergência, com intuito de diminuir o número de óbitos e sequelas.

Palavras-Chave: Saúde; Atendimento Pré-hospitalar; Urgência; Emergência.



REFLEXÕES SOBRE A MEDIATIZAÇÃO DA MEDICINA À LUZ DO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA

Heitor Rossi Lopes, Pedro Augusto Dias Timoteo, Nara Maria Holanda de
Medeiros, Vamberto Fernandes Spinelli Junior, Jânio Cipriano Rolim &
Rosivania Silva Mota

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A palavra mídia possui origem latina e foi abreviada passando a significar “meios”, responsabilizando-se pela circulação de informações, mensagens, imagens; instrumentos e dispositivos pelas quais são estabelecidas relações uns com os outros, e com o mundo. Além dos meios clássicos de comunicação já conhecidos, o fortalecimento da internet possibilitou uma nova forma de comunicação de massa, ganhando destaque as mídias sociais. E a área da saúde também foi afetada pelos meios de comunicação, inclusive pela internet. Diante disto, objetivou-se refletir sobre os aspectos da mediação da medicina, a luz do Código de Ética Médica. Assim, no Brasil, o Código de Ética Médica de 2019 definiu uma série de limites para a relação do médico com a mídia. A mediação da medicina é um tema extremamente pertinente ao se deparar com os aspectos da mercantilização dos serviços de saúde e da publicidade associada ao indivíduo médico. No capítulo VIII do mencionado Código de Ética é vedado ao médico a participação na divulgação de assuntos médicos, em qualquer meio de comunicação de massa, quando não possua caráter exclusivamente de esclarecimento e educação da sociedade. Os reflexos éticos da função médica vão muito além de uma mera prestação de serviço ou o oferecimento de um produto, pois atingem valores essenciais do indivíduo. Portanto, as questões éticas profissionais esbarram no direito individual do paciente e no exercício da liberdade individual nos perfis pessoais de profissionais médicos. Inclui-se também nesta discussão o aspecto mercantilista da divulgação dos serviços médicos pelos meios de comunicação de massa em benefício próprio. Ademais, defende-se que o uso dos meios de comunicação de massa por parte dos profissionais médicos leva a um processo de subjetivação da imagem do médico quando não é realizado sob a luz do Código de Ética Médica o que pode acarretar descrédito e culminar na banalização do exercício profissional.

Palavras-Chave: Medicina; Ética; Mídia.



6ª
MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO BRASIL E NO MUNDO

Vandezita Dantas de Medeiros Mazzaro, Apolônio Peixoto de Queiroz, Heitor Rossi Lopes, Rodolfo de Melo Porto, Isadélia Constância de Oliveira, Nicolý Negreiros de Siqueira Mariano & Nilson Neto de Araújo Moraes,

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Os transtornos psiquiátricos e o sofrimento mental associado à gestação e ao puerpério têm sido identificados há muito tempo. Contudo, apenas em 1968 que a Depressão Pós-Parto foi incluída na literatura, ao ser considerada uma variante da depressão fisiológica vista, frequentemente, em mulheres jovens de personalidade imaturas. Assim sendo, buscou-se discorrer sobre a prevalência da depressão pós-parto, a partir de uma revisão sistemática da literatura, motivada pelo questionamento PICO: qual a taxa de depressão pós-parto no Brasil e no mundo? Selecionaram-se ensaios clínicos randomizados, estudos de coortes e de caso controle, em que 15 artigos constituíram a amostragem desta pesquisa. Os estudos selecionados evidenciaram que a prevalência de Depressão Pós-Parto em todo o mundo é de 5 a 20%, enquanto no Brasil estimou-se entre 12 e 37%. Os dados servem de alerta, pois o transtorno merece uma atenção especial devido à extensa dimensão emocional e psíquica, seja pela percepção de alguma doença mental exclusiva ou desenvolvimento de sofrimento mental na gestação e no período de pós-parto. Assim, é preciso instituir estratégias preventivas e prover cuidados integrais a estas mulheres.

Palavras-Chave: Saúde Mental; Mulheres; Depressão Pós-Parto; Promoção de Saúde.



FATORES DE RISCO PARA A DISFUNÇÃO ERÉTIL

Ailton do Nascimento Targino, Antônio Gomes da Costa Segundo Neto,
Nilson Neto de Araújo Moraes, Pedro Augusto Dias Timoteo, Rafaela de
Albuquerque Paulino & Isadélia Constâncio de Oliveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A disfunção erétil é definida pela incapacidade de gerar e manter a ereção para que ocorra uma relação sexual de forma satisfatória. Esse processo é mediado por vias neuronais, hormonais, estruturais, psicológicas e vasculares. Qualquer alteração nessas vias pode ocasionar a disfunção erétil. Estima-se que em 2025 cerca de 322 milhões de homens sofrerão com essa patologia. Assim sendo, buscou-se evidenciar os fatores de riscos para a disfunção erétil. Foi realizada a uma revisão sistemática de fatores de risco. Selecionaram-se estudos de coortes, de caso controle e transversais, dos último 5 anos e na Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online, em que 12 artigos constituíram a amostragem final. Constatou-se que os fatores de risco para a disfunção erétil incluem: o hábito tabagista e etilista, síndromes metabólicas (obesidade, hipertensão, hipertrigliceridemia, HDL baixo, hiperglicemia etc.), entre outros. Os fumantes são aproximadamente 1,5 vezes mais propensos a desenvolver a disfunção erétil e os portadores de diabetes mellitus possuem três vezes mais propensão a desenvolver a disfunção erétil do que os indivíduos saudáveis. É preciso conhecer os fatores de risco, para atuar preventivamente.

Palavras-Chave: Saúde do Homem; Disfunção Erétil; Fatores de Risco.



IMPLICAÇÕES DA CARÊNCIA DE VITAMINA D NO PERÍODO GESTACIONAL

Aruana Neves Salvador de Alcantara, Geraldo Gonçalves de Almeida Filho,
José Begue Moreira de Carvalho, Isadélia Constâncio de Oliveira, Nilson Neto
de Araújo Moraes & Nicolý Negreiros de Siqueira Mariano

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Os níveis bioquímicos baixos de vitamina D são altamente prevalentes em mulheres grávidas. Assim sendo, objetivou-se identificar as implicações da carência de vitamina D no período gestacional. Foi realizada revisão narrativa, em que a busca se procedeu em bases de dados nacionais e internacionais. Os achados indicaram uma correlação entre insuficiência de vitamina D e pré-eclâmpsia. Também existem várias evidências que apoiam um papel da vitamina D no desenvolvimento da intolerância à glicose e do DM tipo 2, bem como da depressão pós-parto. Adicionalmente, a deficiência grave de vitamina D pode resultar em raquitismo, osteomalácia, hipocalcemia neonatal, descendentes com descendência cognitiva, autismo e uma maior incidência de doenças mentais mais tarde. Assim, pode-se afirmar que o adequado nível de vitamina D em gestantes poderia prevenir o risco de patologias gestacionais, como diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e depressão pós-parto. Além disso, a hipovitaminose D pode ser um fator de risco para parto prematuro, restrição do crescimento fetal e autismo. A suplementação de vitamina D durante o pré-natal poderia prevenir essas complicações.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher; Gestação; Vitamina D.



GRAU DE RISCO FAMILIAR EM COMUNIDADE ATENDIDA EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARAIBANA

André Luiz Dantas Bezerra, Marriane Brito Macedo, Nara Maria Holanda de Medeiros, Nelmara Sousa e Silva & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) possui grande potencial para resolutividade de problemas gerais de saúde e demandas sociais, em face dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste sentido, deve buscar reduzir as vulnerabilidades sociais da população adstrita. Destarte, ao considerar a assertiva, buscou-se classificar o grau de risco familiar de comunidade atendidas em Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município do sertão da Paraíba, a partir de pesquisa de campo, transversal e quantitativa. A amostra contemplou 134 famílias cadastradas na Unidade Básica de Saúde (UBS) local. O risco familiar foi estratificado pela aplicação da Escala de Coelho e Savassi, a qual conta com a verificação de 13 sentinelas para validação do risco social. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). A estatística descritiva simples foi usada para quantificar dos achados. Os resultados mostram que mais de 1/3 das famílias se enquadraram em um escore de risco médio a alto. Os resultados indicam que a área de abrangência analisada possui elevado risco familiar, o que demanda uma revisão da programação de saúde local e a priorização de estratégias para as famílias em vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social; Atenção Primária à Saúde; Planejamento em Saúde.



MOSTRA INTEGRADA
DE MEDICINA
ÀS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS



Journal of Medicine
and Health Promotion

Centro Universitário de Patos
Curso de Medicina
v. 6, n. esp. 1, 1-100, dez. 2021
ISSN 2448-1394

<https://jmhp.unifip.edu.br>
